ANNO LVII NUMERO 259

SEGUNDA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS 12 de novembro.

As noticias da Tunesia são muito satisfatorias. Os despachos annunciam que numerosas submissões ás autoridades se fazem diariamente em quasi todas as tribus.

PARIS, 12 de novembro.

O Sr. Gambetta, á quem foi confiada a missão de organisar gabinete, acaba de desempenhar-se da incumbencia, organisando um ministerio sob sua presidencia, ficando elle sem pasta.

Corre nas espheras parlamentares que os Srs. Waldeck Kousseau e de Freycinet fazem parte d'esse ministerio, sendo o primeiro encarregado da pasta do interior e o segundo da dos negocios estrangeiros.

LISBOA, 12 de novembro, á tarde.

O ministerio portuguez acaba de dar sua demissão. O Sr. Fontes Pereira de Mello foi incumbido da organisação do novo ministerio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de novembro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos).

— Está eleito deputado geral pelo 2º districto de Minas Geraes, Candido de Oliveira.

— Para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco foram nomeados: chefe de secção o engenheiro Honorio Canto; ajudantes de 1ª classe os engenheiros Gabriel de Almeida e João Eugenio Barbosa Coelho.

— Taxa do cambio sobre Londres a mesma.

RIO DE JANEIRO, 13, á 1 hora e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 2 e 1/2 horas).

— Foram nomeados lentes da Faculdade de Direito de S. Paulo os Drs. Joaquim Augusto Camargo e Joaquim José Vieira de Carvalho.

— Pelo 20º districto de Minas Geraes foi eleito deputado geral o Dr. Affonso Celso Junior.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1881

Andrelino de Souza Martins.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

Professor Cosme Augusto Pereira da Luz.—Sim.

Francisco Luiz Beltrão.—Nada ha que deferir a vista da informação.

Florencio Alves de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Madre de Deus.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda. — Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Deferido com officio d'esta data ao brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

João Barbosa da Silva.—Informe a Camara Municipal da cidade da Victoria.

José Vicente Gomes de Souza.—Requeira o supplicante á autoridade competente quando o ingenuo de que trata tiver completado a idade de 8 annos, na fórma do regulamento de 13 de novembro de 1872 e aviso do Ministerio da Agricultura de 22 de abril ultimo.

José Joaquim da Silva Barreto.—Passe portaria concedendo a exoneração.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para providenciar convenientemente.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz.—Forneça-se.

Manoel José dos Santos Teixeira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Passe portaria nomeando o peticionario para exercer interinamente o cargo a que allude, durante o impedimento do major Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Fernandes da Costa & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio Rufino Andrade Luna, professor publico da 2ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Victoriano de Almeida Andrade, professor publico da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem.—Encaminhe-se.

João José Rodrigues, professor publico da 1ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Encaminhe-se.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, professor publico da cadeira de Apipucos.—Encaminhe-se.

Antonio Vieira de Barros, professor publico da cadeira da villa de Serinhãem.—A 3ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Regueira Costa.

— 12 —

José Augusto Porto Carreiro, professor publico, ultimamente removido da cadeira de Chan Grande para a Chan da Alegria.—Justifico as faltas do exercicio escolar, dadas pelo supplicante nos dias 1 e 2 de outubro proximo passado.

Martinho da Silva Costa, professor publico da cadeira da cidade da Victoria.—Encaminhe-se.

Officio do delegado litterario do 2º districto do Poço da Panella, datado de 8 do corrente.—Junte-se por copia ao processo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de novembro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 12 DE NOVEMBRO DE 1881

Ordem do dia n. 1,268

Faço constar a guarnição que se apresentavam hoje n'este quartel general os Srs. tenente do 1º batalhão de infantaria Pedro Paulo da Fonseca Galvão, que por portaria do ministerio da guerra de 14 de outubro ultimo obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, e o Sr. alferes do 14º da mesma arma Manoel Joaquim Ayres do Nascimento que era considerado doente na provincia do Ceará.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1460 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Maria de Souza, por crime de furto; e Maria Duqueza de Alexandria, por offensas á moral publica.

A' do de Santo Antonio, Antonio Augusto de Magalhães, por embriague.z

No dia 9 do corrente, amanheceu enforcado em um telheiro existente no engenho Arariba de Baixo, do termo do Cabo o preto Manoel, escravo do coronel João Luiz Gonçalves Ferreira e que ha mezes soffria de alienação mental.

O delegado respectivo procedeu a respeito nos termos do inquerito policial.

No dia 5 e na rua do Conde d'Eu do referido termo, Thomaz José da Luz feriu levemente com duas facadas a Claudino José de Sant'Anna. O delinquente foi preso em flagrante e está sendo inquirido na fórma da lei.

Communicou-me o delegado do termo do Limoeiro, que no dia 17 do mez passado, fallecera na respectiva cadeia, victima de variolas, o criminoso de morte Manoel Albino Bandeira, que alli se achava cumprindo a pena de 14 annos de prisão, imposta pelo juiz de Taquaretinga.

Tambem no dia 17 do mez passado, ás duas horas da tarde, João Francisco de Barros, morador no lugar denominado Jacurutú do termo de Floresta assassinou com um tiro defechado de emboscada a José Pereira de Souza.

Contra o delinquente que evadiu-se procedeu a autoridade competente nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Gomes da Silva, preso em flagrante, como autor do assassinato praticado no dia 25 de mez passado na pessôa de Landelino Mathias do Nascimento.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio Hygino de Carvalho Couto.—Não pode ter lugar o que requer, porque as collectorias não tem competencia para fazerem pagamento das despezas assentas em folha.

Dr. Affonso de Albuquerque Mello.—Ao Sr. contador para attender.

Joaquim Ferreira Valente.—Satisfaça o disposto no art. 282 da lei de 2 de julho de 1879.

Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.—Ao Sr. thesoureiro parar declar a quem pertence a apolice de que se trata.

Domingos Joaquim Ferreire.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. delegado, remettendo as contas da alimentação dos presos da Casa de Detenção, no mez findo.—Informe o Sr. contador.

Nicoláo Machado Freiae.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector do Brejo, remettendo relação da divida activa liquidada no exercio findo.—A' secção do contencioso para os fins do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Emigdio José G. Serra & C.—Informe o Sr. contador.

Iria de Brito Camara. - Certifique-se.

Hermino Alves Guerra e outros.—Volte ao Sr. contador.

Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.—A' secção do contencioso, para que juntando ao processo de fiança, se façam os notas no sentido do requerido; visto que ao supplicante pertence a apolice dada em caução e haver engano em seu nome no conhecimento de deposito e petição primitiva pela presente rectificado.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do colector de Bom Jardim.—Haja vista o Sr. Dr. procurados fiscal.

Felippe Emilio Meira da Costa.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

José Augusto Portocarrero.—Registre-se a apostilla de 10 de setembro do corrente anno, e façam-se os devidos assentos.

Francisca Maria de Mattos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Haja visla o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Emiliano de Lemos Duarte.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Entregue-se a quantia de 1.000$000 da subvenção do § 52, art. 1 da lei do orçamento.

Oscar Destibeaux.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel João Lebato.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Manoel de Siqueira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria dos Anjos Ramos Chaves.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do collector de Gameleira.—Volte ao Sr. contador para seu conhecimento, acerca da designação provisoria, de que se trata

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Irmandade de N. S. do Amparo de Olinda.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter autorisado a execução do calçamento da rua Barão do Triumpho.—Ao Sr. contador para seu conhecimedto.

Officio do secretario da presidencia, transmittindo o aviso do Ministerio da Justiça, de 17 de outubro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, resolvendo sobre as obras da cadeia de Pesqueira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando ter-se concedido a exoneração pedida por José Joaquim da Silva Barreto, de ajudante do Dr. procurador dos feitos, em Goyanna.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Contas da 14.ª parte da loteria do collegio dos orphãos.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 11.ª parte da loteria das escolas primarias.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Companhia Santa Thereza.—Paque-se.

Adelino Francisco Netto.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado, remettendo a relação de divida activa do imposta de 500 réis por tonelada de navio matriculado nesta provincia, liquidada no exercicie de 1879—1880.—A' secção do contencioso para proceder a cobrança.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias do norte do imperio

O vapor *Ipojuca*, entrado sabbado do norte, trouxe-nos noticias dos portos de sua escala.

Eis o que temos:

CEARA'

Datas até 5 do corrente:

Refere o *Cearense* do 1º que os padres lazaristas, directores do seminario libertaram o escravo Joaquim, de José Francisco Collares, e que D. Maria Candida de Menezes tambem libertara o seu escravo Fidelis, mediante 300$ agenciados entre estudantes e directores do mesmo seminario e outros cavalleiros.

— A companhia Ferro Carril no mez de outubro

Rendeu	2:869$100
Despendeu	1:409$600
Dando de saldo	1:459$500

Refere o *Cearense* de 4:

« Durante o mez de outubro proximo passado entraram neste porto vinte e tres embarcações diversas, sendo:

Nacionaes	17
Inglezas	4
Noruega	1
Sueca	1
« Total	23

« Assim classificadas:

15 vapores	com	18,115	toneladas
2 barcas	»	445	»
1 lùgar	»	208	»
3 hiates	»	155	»
2 cutters	»	30	»
23		18,953	

« Procedencias:

« Rio de Janeiro 4; Pernambuco 4; Maranhão 2; Pará 3; Pornahyba 1; Caravellas 1; Camocim 1; Aracaty 2; Barra-Nova 1; Lagoinha 1; Liverpool 3.

« Inscreveram-se para prestar exame de varios preparatorios perante a delegacia especial da instrucção publica 222 candidatos, sendo em:

« Portuguez 45, francez 42, geographia 27, arithmetica 22, historia 18, inglez 16, latim 13, algebra 12, philosophia 9, rhetorica 7.

— O *Cearense* dá tambem os seguintes resultados da eleição para deputados geraes.

1º districto

Conselheiro Tristão Araripe	336
Dr. Metton Alencar	283
Dr. Torres Portogal	275

Em Maranguape não houve apuração por ter apparecido na urna uma cedula de mais.

2º districto.—Apuração das parochias conhecidas (Baturité, Pentecostes, S. Francisco, Trahiry, Mulungú, Conceição, Pendencia, Pernambuquinho, Canindé:)

Antonio Pinto	426
Pauleta	325
Liberato	166

8º districto.o.—Apuração dos collegios do Aracaty, União, Cascavel, Russia, Limoeiro e Morada-Nova.

J. Bento	214
Alvaro Caminha	211
José Avelino	108

— Começara no dia 4 a eleição para deputados provinciaes. O *Cearense* só dá noticia de alguns collegios do 1º districto, sendo as votações de alguns imcompletas.

RIO GRANDE DO NORTE

Escreve o nosso correspondente em 10 do corrente:

« A morte em seu continuo e incansavel caminhar, acaba de riscar um nome do livro da vida: falleceu na cidade de Macáo o tenente coronel Diocleciano Ernesto d'Albuquerpue Mello.—Natural dessa provincia, bem moço, expatriou-se della, em busca de lugar aonde exercesse a sua actividade e foi para a villa do Aracaty, hoje cidade da provincia do Ceará.

Alli casou-se, alli exerceu varios cargos sendo sempre muito estimado e considerado por todos quantos com elle tinham relações, e tornando-se recommendado por esse probidade e honradez nunca posta em duvida. Foi a esses predicados, que devia ser chamado para esta cidade, pela importante casa commercial de Theophilo e & C. para a gerir até a dissolução da casa.

Aqui permaneceu exercendo varios cargos de nomeação e de eleição, retirando-se posteriormente para a villa de Macáo, hoje cidade entregue aos labores de sua vida activa. 'alli exerceu o cargo de administrador da mesa de rendas provinciaes e geraes.

Como empregado de fazenda foi sempre apontado como o primeiro em pontualidade como bem o póde dar testemunho o Dr. Bandeira, ex-presidente desta provincia.

« Apezar de ser tido e havido como empregado honrado e honesto e zeloso, na arrecadação da fazenda, não lhe poderam valor esses bons predicados, *para deixar* de ser acintosamente demittido pelos seus proprios corriligionarios em 1879; mas tão revoltante e tão injusto foi esse acto, que o ex-presidente Dr. Lobato successor dessa administração lhe fez plena reparação reintegrando-o no cargo; no exercicio do qual veio a morte sorprehendel-o; na idade de 64 annos.

« Deixa mulher e quatro filhos, que são o Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque Mello, Ernesto Deocleciano de Albuqueaque Mello, negociante em Sobral; Domingos Tertuliano de Albuquerque Mello, negociante no Acaraú, e Francisco Tertuliano de Albuquerque Mello, negociante no Mossoró, e temporariamente nessa cidade.

« A bordo do hiate denominado *Aurora de Macáo*, deu-se um facto que o narramos, para que outros não pratiquem o mesmo.

« Vinha a bordo um barril, salvo do naufragio, da galera *Albaoserdon* quando Antonio Felippe de Araujo, teve a triste idéa de dizer que era um barril de bom vinho, apezar de ser pintadas no tampo uma caveira e duas canellas; lembraram-se de furar o barril e provarem do—*bom vinho*: elle como autor da—*boa idéa*—foi o primeiro, mas logo que tomou o primeiro trago, gritou aos companheiros que não bebessem que elle estava morto; e em poucos instantes estorcia-se em horriveis dores vindo a fallecer em poucas horas. Logo que o subdelegado do 1º districto desta cidade soube do facto passado a bordo do hiate *Aurora de Macáo*, fez apprehender o barril que se acha na secretaria da policia para ser examinado.

« O dia 31 de outubro marca uma éra nova n'este paiz. Pela primeira vez fez-se uma eleição sem a intervenção official. Os candidatos, em vez de frequentarem as ante-salas dos presidentes de provincias e dos chefes de policia, percorriam os districtos e procuravam conhecer o eleitorado.

« De 1840 para cá foi a primeira vez que este paiz vio ministro não ser eleito, e tambem vio um illustre cidadão largar a pasta para poder disputar a sua eleição: outr'ora bastava ser-se ministro, para ter direito á uma *esplendida votação*—pela provincia que tinha a dita de ser escolhida pelo cidadão, que era ministro, para a ir representar.

« A nova reforma eleitoral veio provar que o ministerio não é machina de fazer deputados; que sua missão é mais nobre e elevada, e que não póde e nem deve tomar a si o triste papel de capanga eleitoral.

« A nova reforma fez do eleitor um cidadão activo e independente, restituindo-lhe a liberdade, afastando das urnas a capangagem, que era o terror dos homens honestos, que lá não compareciam para não serem victimas do trabuco e do punhal; e demonstrou que o poder não é o poder; que ante este ha uma cousa chamada opinião publica, ante a qual todos se devem curvar.

« A nova reforma provou que os ministros da corôa não devem intervir em eleições, porque a anarchia do paiz tem nascido de terem os ministros candidatos, esforçando-se pelas eleições dos amigos, e para as obterem sacrificando-se tudo; a moralidade não tinha cotação. Hoje, póde-se dizer, o papel foi invertido, e o ministerio de 28 de março provou que póde se ser ministro e não intervir em eleição, e que a moralidade deve existir acima das conveniencias politicas, se quizermos o engrandecimento da patria, para que não se realise o que dizia o Dr. Ferreira Vianna em 1877 em plena camara,—« que a nossa situação moral « era mais deploravel que a economica. »

« Se um ministro disse que o poder era o poder, um presidente de conselho, o senador José Antonio Saraiva, provou ao paiz que o poder tem limites, dentro dos quaes deve obrar, sob pena de anarchisar a sociedade a mais bem constituida.

« Louvores ao Sr. conselheiro Saraiva, que ajudado pelos seus e por adversarios politicos da força e importancia de Cotegipe, Jaguary e Cruz Machado, concorreram para a obra da nossa regeneração politica.

« A 7 chegou d'essa cidade o vapor costeiro *Pirapama*, e não trouxe um jornal para os seus assignantes: alguns *Diarios* que appareceram com datas até 5 vieram particularmente. Foi grande o desapontamento, pela soffreguidão com que todos estavam por lêr os telegrammas politicos eleitoraes. Julgavamos que a mala tivesse tido algum outro endereço, que não o d'esta cidade; felizmente o brasileiro, chegado a 9, trouxe-nos os seus *Diarios*.

« Rendeu a Alfandega d'esta capital, no mez findo 27:501$173

« 1876	18:636$370
« 1877	11:913$629
« 1878	20:737$558
« 1879	24:385$076
« 1880	26:477$481

« Rendeu de 3 por cento provinciaes 4:586$837

« Chamo sua attenção para o importante relatorio do engenheiro fiscal da via-ferrea do Natal e Nova Cruz, e publicado no jornal official *Reforma*.

« D'esse primoroso trabalho do Dr. José de Cupertino Coêlho Cintra, verá como elle prova quão errada foi a directriz d'essa via-ferrea, e que o seu objectivo devia ser a cidade do Principe, da comarca do Seridó, atravessando a uberrima rua do Ceará Mirim. Não sei o que dirão agora aquelles que levam a mal, que se diga que a directriz foi errada, e que essa via-ferrea será sempre graciósa aos cofres publicos.

« Foi nomeado o praticante da Thesouraria de Fazenda, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes, para exercer o lugar de 4.º escripturario, provisoriamente, por depender a nomeação effectiva de approvação do ministro da fazenda, em face das provas feitas em concurso.

« Para os exames que tem de se proceder nesta capital, habilitando os examinandos aos cursos superiores, foram feitas 431 inscripções. »

REVISTA DIARIA

Tacaratu'—Da Secretaria da Presidencia foi-nos remettido para publicar o seguinte:

« Delegacia de policia e commando do destacamento do 14º batalhão de infantaria em Tacaratú, 1º de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Apresso-me em communicar a V. Exc. que nesta comarca hontem, pelas 9 horas da manhã, principiou e terminou ás 2 horas da tarde pouco mais ou menos, a eleição para deputados geraes, sem que occorresse a menor novidade digna de menção, como já era por mim esperado, conforme informei a V. Exc. em data de 27 do proximo passado, pois, pelos proprios habitantes foi declarado, que nunca nesta comarca se havia procedido á uma eleição que corresse tão livre e pacificamente como esta; é o que me cumpre scientificar a V. Exc. para os convenientes fins. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, digno presidente desta provincia.—O delegado de policia, tenente *Leoncio Lins Pinto Ribeiro.* »

« Juizo municipal do termo de Tacaratú, 31 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc., de 13 do corrente mez, ao qual acompanhou um exemplar do jornal *Tempo*, de 12 do referido mez, sob n. 187, relativamente a um artigo publicado no mesmo jornal, concernente a negocios eleitoraes d'esta localidade, em cujo artigo sou atrozmente calumniado, tenho a informar a V. Exc. que são inteiramente destituidas de fundamentos as accusações estampadas no supradito jornal, como poderão informar á V. Exc. as demais autoridades d'esta comarca. »

« Com referencia á segunda parte do citado officio, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. que, a eleição procedida hoje n'esta parochia, correu placida e regularmente, sendo a nova lei eleitoral executada fielmente em toda sua plenitude, e correspondido assim o pensamento do governo. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O juiz municipal 1.º supplente, *Antonio Gomes Correia da Cruz.* »

Gravatá—Da mesma Secretaria da Presidencia nos foi remettida para publicar a seguinte cópia de officio dirigido ao juiz de paz mais votado da parochia de Santa Anna de Gravatá, relativamente ao pleito eleitoral, que deve ter lugar amanhã:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 11 de novembro de 1881.—4.ª secção.*—Tendo varios cidadãos eleitores d'essa parochia trazido ao meu conhecimento, por meio da representação junta por cópia, que Vmc. propositalmente obstou a que ahi se procedesse, no dia 31 de outubro findo, á eleição para deputados geraes, recommendo a Vmc. que informe com urgencia e circumstanciadamente a respeito, e determino lhe, sob as penas da lei, providencie em ordem a que tal facto não se reproduza, por occasião da proxima eleição para deputados provinciaes, que deverá ter lugar no dia 15 do corrente. Deus guarde a Vmc.—*José Antonio de Souza Lima.*—Sr. Manoel Bezerra de Siqueira Ramos, juiz de paz mais votado da parochia de Santa Anna de Gravatá. »

Deputados provinciaes.—Ante-hontem foram eleitas, com ordem e em paz, as mesas eleitoraes das secções de parochia das freguezias dos municipios do Recife e Olinda em que foram creadas taes secções, para o fim de presidirem á eleição de deputados provinciaes, que deve ter lugar amanhã em toda a provincia de Pernambuco.

Hoje as diversas mesas eleitoraes devem se installar nos respectivos pontos designados, para amanhã incetarem os trabalhos, que devem começar ás 9 horas da manhã, na fórma do decreto legislativo n. 3,029.

E' bom não esquecer que, embora cada districto eleitoral dê 3 deputados, nenhum eleitor pode votar senão em um nome, não sendo apurado senão o primeiro das chapas que contiverem mais de um.

Cumpre tambem recordar que não será considerado eleito senão aquelle que reunir numero de votos igual ao superior ao quociente eleitoral do respectivo districto, quociente que é dado pela divisão do numero de eleitores que comparecerem pelo numero de deputados que dá cada districto, numero que na hypothese para Pernambuco é 3.

A eleição do 5.º districto da Parahyba do Norte — Compareceram ao todo 606 eleitores nas seguintes parochias:

Teixeira

A. A. de Souza Carvalho	38
Fausto Meira	4

Conceição de Misericordia

Souza Carvalho	21
Fausto Meira	8

Misericordia

Fausto Meira	53
Souza Carvalho	46

Piancó

Souza Carvalho	155
Fausto Meira	25

S. José de Piranhas

Fausto Meira	26
Souza Carvalho	17

Cajazeiras

Souza Carvalho	49
Fausto Meira	12

S. João

Fausto Meira	31
Souza Carvalho	17

Souza

Fausto Meira	89
Souza Carvalho	15

Resumo

Souza Carvalho	358
Fausto Meira	248

Sendo 304 a maioria absoluta, foi eleito em 1.º escrutinio o Sr. Dr. A. A. de Souza Carvalho.

Fallecimento.—Victima de antigos padecimentos asthmaticos, sobremodo aggravados recentemente por uma congestão pulmonar e por soffrimentos hepaticos, falleceu ante-hontem, cerca de 1 hora da tarde, o prestimoso cidadão que se chamou em vida Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

Homem de extremada dedicação, de aturado e incessante trabalho, de grande energia, de muito tino e de longas vistas, que por modo nenhum visavam o seu *eu*, Joaquim Mello Rego era um dos mais esforçados campeões da escolla conservadora nesta provincia.

Politico de crenças firmes e de denodado rigorismo, elle sacrificou tudo, os gosos materiaes, o bem estar proprio, e até o futuro da familia, ao interesse legitimo do seu partido, ao qual dedicou o melhor dos seus 51 annos de vida trabalhosa e difficil.

Morre agora legando á sua desolada familia uma grande pobresa e uma immensa dôr, porque, a despeito de tudo, elle soube fazer-se amado dessa familia, da qual era não só amparo, mas principalmente o desvellado amigo.

Perdendo o o partido conservador perde um de seus mais possantes sustentaculos; a provincia perde um filho distincto, que tudo que foi, por pouco que seja, deveu ao seu merecimento, ao seu trabalho e esforço; e a familia perde o melhor dos chefes, o mais dedicado amigo, um amigo como ha poucos.

Bem se vê, pois, que o trespasso de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego é um verdadeiro acontecimento luctuoso para o partido conservador e para Pernambuco, onde elle vira a luz do dia no engenho Conceição do termo de Ipojuca.

Filho de pais pobres, Joaquim Mello Rego desde o berço teve a vida difficil, e essas difficuldades cresceram tanto na meninice que obrigaram-n'o a abandonar os estudos de humanidades que havia incetado em Olinda.

Forçado pelas circumstancias, atirou-se elle á vida de funccionario publico, e, mais ou menos interrompidamente, exerceu cargos publicos na Thesouraria Provincial, na Capitania do Porto como secretario, no Azylo de Mendicidade como seu director, na secretaria do governo como official archivista, e finalmente no Consulado Provincial como agente recebedor dos impostos de consummo, cargo este em que se aposentou ha cerca de quatro e meio annos.

Trabalhador infatigavel, como já dissemos, por entre os afazeres d'aquelles cargos sempre achou elle tempo para cuidar e empregar no serviço do seu partido; e esse tempo elle o empregou do melhor modo, escrevendo para a imprensa. Todos os jornaes conservadores que nestes ultimos 30 annos vieram á lume em Pernambuco tiveram-n'o como um de seus redactores, e ultimamente era elle o chefe da redacção do *Tempo*.

Sua penna, sempre criteriosa e circumpecta, explorou muitos e variados assumptos de polemica politica, mas principalmente de interesses economicos e financeiros, em que tinha elle muita licção e estudo. Aqui mesmo neste *Diario*, para o qual algumas vezes collaborou, deu elle provas de que tinha bôa somma de talento, que só não alcançou altos vôos por falta de melhor cultivo na mocidade.

Os serviços que elle prestou na imprensa ao seu partido e á esta provincia são inquestionavelmente muito valiosos, e não menos o foram os que como deputado provincial prestou elle á causa publica e aos interesses provinciaes em diversas legislaturas.

Eleito deputado provincial pela vez primeira em 1858, foi elle sempre reeleito em todos os periodos do dominio conservador; e os annaes da Assembléa ahi estão para attestar todo o seu trabalho parlamentar, que é enorme, principalmente em materia orçamentaria.

Não era elle orador de nota; mas fallava com correcção e facilidade, discutia todas as questões com criterio e perspicacia, e era de uma calma invejavel quando occupava a tribuna.

Reconhecendo taes dotes e prestando homenagem ao seu talento, o partido conservador mais de uma vez procurou leval-o á representação nacional; mas a sua modestia, e sobretudo a sua dedicação á seu respeitavel irmão, o Sr. coronel Raphael Mello Rego, levaram-n'o sempre a recusar a honra, que só recentemente aceitou, depois de vivamente instado.

Foi elle candidato no pleito de 31 de outubro findo; e, perfeitamente accolhido pelo 11º districto, teria sido eleito em 1º escrutinio se não para a torpe fraude commettida em Bom Conselho, fraude que servio para angustiar-lhe o espirito nos ultimos dias da trabalhosa vida.

Essa e outras distincções que Joaquim Mello Rego mereceo do seu partido, taes como o habito da Rosa e ter sido eleito outr'ora secretario do Gremio Conservador; essas distincções, dizemos, conquistou-as elle pelo seu merito intellectual, pelo seu trabalho, pela sua dedicação sem limites.

Foram esse afanoso trabalho e essa grande dedicação que muito contribuiram tambem para prejudicar-lhe a saúde e o bem estar da familia.

Esta, repetimos, fica pobre, pauperrima; e isto responde á umas tantas calumnias que alguns espiritos trefegos andaram á atirar á reputação, ao caracter de funccionario publico do finado, cujas ultimas declarações são reveladoras de uma alma nobre, de um espirito atribulado.

Eis essas declarações que tomamos ao *Tempo* de hontem:

« Comprehendendo que é muito grave o meu estado, pedi ao meu amigo Democrito Cavalcante, que escrevesse as declarações e pedidos que se seguem:

« Estou resignado com Deus. Se fiz mal ao meu proximo, comtudo a consciencia não me accusa de intenções perversas. Nasci pobre, vivi em constantes privações e morro na miseria, deixando neste estado minha pobre familia, composta de mulher e doze filhos, sendo sete filhas solteiras. E é a certeza disto que me acabrunha o espirito.

« Aos meus desaffectos peço pelo amor de Deus que me perdoem, como peço aos meus credores que me perdoem as dividas, pois seria uma crueldade augmentar a afflicção de meus filhos. Em attenção aos serviços que prestei ás finanças da provincia, de que tenho consciencia, e o declaro neste momento, vejam os meus amigos se é possivel pagar a minha mulher, emquanto tiver filhas solteiras, os meus vencimentos de aposentado. Senão for possivel isto, então as almas caridosas, os referidos meus amigos, sem distincção de politica, olhem para os meus, promovendo alguns meios de subsistencia para minhas filhas, afim de evitar a perdição dellas. Olhem igualmente para os meus filhos. Quando não seja possivel, collocal-os em posição de manter a familia, então supplico aos meus amigos, que façam recolher minhas filhas á alguma casa de caridade, de modo que fiquem abrigadas da seducção e dos rigores da miseria.

« Finalmente, quero que o meu cadaver seja conduzido em um carro de caridade, pedido ao Agra. Recommendo, que minha familia não deite luto, porque não tem meios para fazel-o. Aos meus companheiros do *Tempo* peço que me comprem uma catacumba, para nella serem depositados os meus ossos. Declaro ainda, que sempre fui catholico, apostolico romano, e que nunca pertenci á sociedades secretas.

« Recife, 11 de novembro de 1881.—*Joaquim de Mello Rego.* »

— Hontem, ás 10 horas da manhã, e na capella do cemiterio de Santo Amaro, onde havia sido depositado o corpo do illustre fi-

ILEGÍVEL

nado, foram celebrados por sua alma os ultimos suffragios da igreja, assistindo a esse acto de religião e caridade avultado numero de pessoas gradas, sem distincção de côr politica.

Depois das orações da igreja, foi o ataúde levado para o tumulo, e ao pé deste fallaram em nome da redacção do *Tempo*, o Sr. Dr. Leonardo de Almeida, e o Sr. Lydio de Albuquerque como amigo do finado.

— Nossos sinceros pesames á desolada familia.

— Sobre eleições refere a *Reforma*, em 5, que pelo 1.º districto fôra eleito o Dr. Amaro Bezerra por 525 votos, e em 9 accrescenta que pelo 2.º districto obtiveram votos:

Dr. Tarquinio	738
Padre João Mano l	502
Dr. Moreira Brandão	309

devendo ir os dous primeiros a segundo escrutinio.

PARAHYBA

D'esta provincia não recebemos jornaes.

Presepio. — Dizem-nos n'um bilhete postal que, na rua Imperial da parochia de S. José, ha e funcciona um *presepio trálo e manteúdo por camelias*, e que alli faz-se um barulho infernal nas noites de funcção.

Chamamos para o caso a attenção da policia local.

Casa arruinada. — Em outro postal se nos queixa alguem de que a Camara Municipal tolere que subsistam as ruinas ameaçadoras do predio n. 48 da rua de Domingos José Martins.

Diz o nosso informante que taes ruinas são grande perigo para os transeuntes.

A Camara Municipal do Recife deve mandar examinar isso e providenciar nos termos de suas posturas.

Thesouraria de Fazenda. — Em outro bilhete postal *um prejudicado* se nos queixa contra o modo por que são effectuados os pagamentos dos funccionarios e operarios dos estabelecimentos publicos pela pagadoria de fazenda.

Diz o *prejudicado* que o Sr. pagador exige que aquelle que tem de receber 10$ leve 40$ de troco para receber uma cedula de 50$, e que o seu fiel reune sete e oito pessoas e paga lhes por atacado com 300$ ou 400$ em notas de grande valor, allegando ambos que assim o fazem por que o Sr. thesoureiro não lhes dá notas miúdas.

O Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda deve syndicar disso, e providenciar para que cessem aquellas más praticas, caso ellas sejam de todo ponto verdadeiras.

Faculdade de Direito. O resultado dos actos que se effectuaram sabbado, é o seguinte:

1º anno

José Camillo Linhares de Albuquerque, approvado simplesmente.
Heraclito Diniz Gonçalves, idem.
Quatro reprovados.

2º anno

José Lourenço de Moraes e Silva, approvado com distincção.
Antonio Baptista Barbosa de Godois, approvado plenamente.
Eduardo Olympio Ferreira, idem.
Affonso Viriato de Medeiros, idem.
Ricardo Pereira de Faria Junior, idem.
João Buarque de Lima, idem.

3º anno

Abilio Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Firmino Modesto Soares, idem.
Antonio Augusto de Araujo Jorge, idem.
Aristides Carlos de Moraes, idem.
Paulo Martins Pereira Monteiro, idem.
Jose Augusto de Oliveira, idem.

4º anno

João Lopes de Siqueira Santos, approvado simplesmente.
Francisco Lins Ayque de Meira, approvado plenamente.
Antero Severiano Ribeiro, idem.
Joaquim Mauricio Wanderley, idem.
Fulgencio Firmino Simões, idem.
Isaias Bellino dos Santos Aranda, idem.

5º anno

José Gomes da Silveira, approvado plenamente.
Cesar Villabeim, approvado com distincção.
Taciano Gomes da Silveira, approvado plenamente.
Gabriel Henrique de Araujo, idem.
Benedicto Chrispiniano de Souza, idem.
Francisco Martins Fontes, idem.
João Antonio de Goes e Vasconcellos, approvado com distincção.
Antonio Correia de Campos Mesquita, approvado plenamente.

Estes ultimos tomaram o grão de bacharel me sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal. — Continuaram no sabbado os exames oraes do 2º anno daquelle curso, dando o seguinte resultado:

Antonio Nobre de Almeida Castro, plenamente.
Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, idem.
Maria Eugenia de Carvalho e Silva, idem.
Maria Leopoldina Pires Ferreira, idem.
Emilia Maria Gitirana, simplesmente.
Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães, idem.

Suicidio. — O preto Manoel, escravo do coronel João Luiz Gonçalves Ferreira, e que desde algum tempo soffria de alienação mental, amanheceu enforcado, no dia 9 do corrente, em um telheiro do engenho *Araçiba de Baixo*, do termo do Cabo.

Ferimento leve. — Na rua Conde d'Eu da cidade do Cabo, e no dia 5 do corrente, Thomaz José da Luz ferio levemente com duas facadas á Claudino José de Sant'Anna; sendo preso em flagrante.

Assassinato. — Em 17 de outubro findo, cerca de 2 horas da tarde, João Francisco de Barros, habitante do Jucurutú, do termo de Floresta, assassinou com um tiro de emboscada á José Pereira de Souza; pondo-se em fuga.

Capellas mortuarias — No sabbado ultimo, noticiando nós a apprehensão e deposito na policia de oito capellas mortuarias, dissemos ao começar:

« Ante houtem a tardinha um individuo, que, ao que parece, é empregado no Cemiterio Publico de Santo Amaro, dirigio se á loja n. 2 da rua do Barão da Victoria dos Srs. Candido Amaral & C., e offereceu em venda oito capellas mortuarias. »

As palavras — *ao que parece* — não importavam uma affirmação, mas sim uma duvida e a duvida era legitima, porque o Sr. Amaral nos dissera que pareceu lhe reconhecer no individuo que lhe offerecera as capellas uma blusa de panno azul desbotado, tendo as letras C. P.

Usando de blusa semelhante e com taes iniciaes os empregados do Cemiterio Publico, tiramos a illação de que o individuo cogitado podia ser um de taes empregados, sem com tudo affirmal-o.

Ainda hoje não affirmamos que o *meliante* das capellas mortuarias seja empregado do Cemiterio; mas tambem nada prova em contrario o que foi hontem publicado no *Jornal do Recife*; *primo*, porque entre os individuos levados á presença do Sr. Amaral podia não se achar o *meliante*; *secundo*, porque os empregados do Cemiterio variam muito de mez para mez, e o *meliante* póde ter feito o roubo ha algum tempo.

Isto quer dizer que o administrador do Cemiterio não se exime da responsabilidade pelo roubo havido alli, porque incumbe-lhe manter a policia do estabelecimento e o desapparecimento das capellas de sobre os tumulos, accusa um afrouxamento na policia do mesmo estabelecimento.

Com isto damos por finda a pendencia; e, pelo mais, a policia que cumpra o seu dever, e a Camara Municipal que procure melhor zelar os seus estabelecimentos.

Asphixiado. — O menor de 12 annos, Manoel Sergio Muniz, que se occupava de vender bilhetes de loterias, ante-hontem cerca de 5 e 1/2 horas da tarde, metteu-se á atravessar o rio capibaribe por sobre a ponte da via-ferrea de Caxangá que communica a praça do Capim com a rua da Aurora.

Quando ia em meio d'essa travessia, ouvio o apitar de um trem, e, procurando desviar-se d'este, perturbou-se perdeu o equilibrio e cahio no rio, desapparecendo logo, sem que algumas pessoas que testemunharam o facto se abalançassem em ir em seu socorro.

Uma hora depois veio á tona d'agua e foi apanhada e levada á subdelegacia de Santo Antonio a bolsa de couro de que usava a pobre criança, e na qual foram encontrados diversos bilhetes da loteria, que deve ser hoje extrahida, 1$220 em dinheiro, e uma ponteira para cigarros.

Alagôas. — O vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana, ante hontem entrado dos portos do Sul de sua escalla, trouxe folhas de Alagôas que alcançou á 10 do corrente.

D'ellas consta que fallecera repentinamente em consequencia de uma congestão pulmonar o negociante João Teixeira Machado, deixando viuva e filhos menores.

As demais noticias são de interesse local

"A Tribuna — Publicou-se hontem o n. 11 deste periodico politico, adicto á idéa conservadora.

Anniversarios — Depois de amanhã, 16 do corrente, faz 45 annos de idade o rei das ilhas Sandwich.

— No dia 17 é o anniversario da proclamação da independencia da Suissa, e o 51º anniversario da 1ª fusão de camaras no Brasil.

Força da vontade — O estabelecimento de musicas e pianos do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de edictar uma linda walsa para piano, composição do Sr. professor Claudio Ideburque Leal, que a denominou *Força da vontade*.

E' uma bella composição, que honra o seu autor.

Vende-se a 2$ cada exemplar no indicado estabelecimento.

O Etna. — Publicou se o n. 6 deste hebdomadario illustrado e satyrico. Não destôa dos numeros anteriores, nem pelas grammas nem pelos escriptos.

Dinheiro — O vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, entrado do norte no sabbado ultimo, trouxe para:

Souza Nogueira & C.	3:600$000
Alheiro & Oliveira	307$330
Bartholomeu Lourenço	825$500
Amorim Irmãos & C.	1:200$000
Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão	4:212$000
Maia Pacheco & C.	1:282$000
Machado & Pereira	1:000$000
Parente Vianna & C.	1:340$000
Gonçalves & Irmão	7:850$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	800$000
Gustavo da Silva Antunes	261$000
Fernandes de Carvalho & C.	1:000$000
Francisco Ramos da Silva	200$000
Monhard Mettler & C.	6:828$640
D. Leonor Porto	579$500
Machado Lopes & C.	2:028$280

— Vapor *Jaguaribe* da mesma Companhia, trouxe do sul para:

Antonio José Rodrigues de Souza	6:000$000
Manoel F. B.	5:000$000
Albino Amorim & C.	200$000
Francisco G. Torres	1:186$000
Farias Sobrinho & C.	594$200

Milagres em Olinda — Dizem-nos que a variola tem feito algumas victimas na população pobre, residente no povoado dos Milagres em Olinda, e que isso tem creado um certo panico alli, porque alguns cadaveres, graças á incuria da policia local, tem permanecido insepultos por mais de 20 horas, concorrendo para infeccionar a athmosphera.

Chamamos para esse facto a attenção das autoridades superiores da provincia, certos de que providenciarão para que se active um pouco a policia de Olinda, não deixando que a sua inercia e desmazelo façam augmentar a afflicção ao afflicto.

Camara Municipal. — Dizem-nos n'um bilhete postal:

« Peça á Illma. Camara Municipal do Recife que ordene ao seu fiscal da Boa-Vista que faça desapparecer um fóco de infecção existente no quintal do predio n. 21 da rua do Aragão (Visconde de Pelotas), onde se faz criação de porcos, carneiros e outros animaes.

O fetido que d'alli se exhala incommoda horrivelmente os visinhos d'esse predio. »

Ypiranga — A sahida d'este vaso de guerra para o Presidio de Fernando de Noronha deve ter lugar hoje.

Exames de preparatorios — Terminou-se na Faculdade de Direito a inscripção dos canditatos á exames de linguas, reunindo-se assim: em portuguez 293, em latim 186, em francez 197, em inglez 137.

Estrada de ferro de S. Francisco. — Recebemos e agradecemos o exemplar da acta da ultima assembléa geral dos accionistas d'esta linha ferrea, realisada em Londres a 11 de outubro proximo findo, com o qual nos obsequiou o Sr. Hood, superintendente da mesma estrada por ordem da respectiva directoria.

Vapores — O paquete inglez *Elbe*, tendo sahido ante hontem da Bahia, deve amanhecer hoje no nosso porto.

— Tambem aqui deve tocar hoje o paquete brasileiro *Pernambuco*, visto ter tocado hontem na Parahyba, de onde deve ter sahido á tarde para o sul.

O Espiritismo — Com este titulo appareceram no Rio de Janeiro os dous primeiros numeros de um pequeno periodico, que se intitula — *orgão dedicado ao estudo da verdade* — e se diz bi semanal.

E', como indica seu nome, um campeão das idéas espiritas, que procura propagar.

Agradecemos a remessa que nos fizeram dos referidos numeros.

Panellas — Escrevem-nos em 5 de novembro corrente:

« No dia 18 do mez de outubro proximo passado, installou-se, n'esta comarca, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, a quarta sessão judiciaria.

« Occupou a cadeira do promotoria o Dr. Bernardino Maranhão, e a de escrivão o capitão José Matheus de Oliveira Guimarães.

« Pelo juiz municipal Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, foi apresentado um processo preparado, cujo réo, submettido á julgamento foi absolvido.

« A ordem publica se ressente da falta de plena garantia, visto que o destacamento desta villa, commandado pelo tenente Ildefonso Ignacio do Amaral, absolutamente é infenso ao serviço da policia.

« As autoridades policiaes — só por si — não podem garantir os inauferiveis direitos dos cidadãos.

« Já temos reclamado dos poderes competentes as necessarias providencias, e apenas alentamos a esperança de ser dispensado um lenitivo aos nossos males.

« Já o Dr. Bernardino Maranhão, promotor publico d'esta comarca, denunciou do grave attentado praticado por Manoel Guilhermino Santiago, filho do celeberrimo Manoel de Miranda Santiago, na pessoa do coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha; e o que nos causou sorpreza — foi a promotoria offerecer como testemunhas da instrucção do crime — o tenente Miguel Joaquim do Rego Barros e Manoel Calisto de Souza; por quanto, além de serem estes individuos intimos amigos de Manoel de Miranda Santiago, *pai do criminoso*, foi em casa do tenente Rego Barros que esteve homisiado o famigerado Guilhermino, d'onde pôde evadir-se, escapando á acção da justiça, para o que foi auxiliado por — Calisto que lhe forneceu um rewolver; e isto consta dos autos do inquerito respectivo.

« Nesta tremenda e assustadora catastrophe em que as garantias do povo se acham bafejadas por um montão de destruição e de ruinas, a onde se vê plantado na terra da Santa Cruz Auri-Verde pendão da liberdade — á lei do exterminio do mais sacrosanto direito do cidadão — á vida, todos os remedios se tornam difficeis e até impossiveis! »

Meeting e disturbio. — A *Gazeta de Noticias* de 31 de setembro deu a seguinte noticia, relativamente ao *meeting* que tivera lugar na côrte em 30, e que acabou por um disturbio

« Desde cedo a população mostrava-se agitada e acudia aos varios pontos da cidade para onde haviam sido annunciados os *meetings* eleitoraes.

« Havia um rumor surdo pela cidade e affirmava-se que a agitação começaria de hontem, produzindo effeitos que deveriam perturbar a ordem publica. A policia tomara providencias e patrulhas de militares a cavallo guardavam as entradas das ruas transversaes á rua do Ouvidor.

« Antes das 5 horas da tarde já um crescido numero de pessoas do povo occupava a área da praça da Constituição e proximidades. Naquella praça devia ter lugar o *meeting* annunciado pelo Dr. Lopes Trovão.

« A policia, fardada e a cavallo, guardava as proximidades e a postes esperava os acontecimentos

« Pouco depois das 5 horas da tarde assomou o Dr. Trovão á tribuna que improvisára, junto á estatua do fundador do imperio.

« As suas primeiras palavras, convém notar, eram de ordem. Pedia ao povo que se mantivesse em calma attitude, e lembrava que não fôra de bom conselho agitar á massa popular em occasião em que o resultado seria de desfavoravel proveito. Disse mais que o deixassem fallar de sereno animo e espirito tranquillo, para que pudessem sortir effeito as suas palavras na consciencia dos que o ouviam.

« Pouco depois, porém, um grupo numeroso interrompeu o orador apupando-o, e entraram os que formavam esse grupo a fazer tropelias, aos gritos de viva a monarchia e fóra a republica. Foi assaltada a mesa sobre a qual se achava o orador, e este teve de refugiar-se dentro da grade que cerca a estatua. Dahi e no meio do maior tumulto, teve de retirar-se, seguindo acompanhado por varios amigos, pela rua do Espirito Santo, onde refugiou-se no Café Lucinda, tendo soffrido alguns ataques da populaça desenfreada, que o offenderam physicamente.

« Por essa occasião foram disparados alguns tiros de rewolver, partidos de grupos de desconhecidos; devendo-se a um providencial acaso não se contar nesse momento alguma desgraça lamentavel.

« Não pararam ahi as scenas de violencia. Apezar das passeiatas de soldados a cavallo, pelas quatro faces da praça, apezar da presença do Sr. chefe de policia, e apezar dos protestos de alguns cidadãos bem intencionados, grande massa, de povo seguio caminho para as ruas centraes da cidade e grupos numerosos foram atacar typographias onde se imprimem alguns periodicos, e ahi praticaram actos de verdadeira selvageria, inutilisando o material typographico, varejando os estabelecimentos e pretendendo ate deitar fogo a um delles, á rua de S. Pedro.

« Estes factos certamente que merecem a mais severa censura, porque não ha negar que a imprensa que por ventura se desmande no exercicio de sua nobre missão, sempre ha o correctivo que se encontra na lei e na condemnação que o proprio espirito publico lavra contra ella.

« O ataque violento não prova em favor do direito dos atacantes, e como meio de correcção deve sempre ser condemnado e contra elle protestamos.

« Scenas de tumultos e lamentavel desordem foram apreciadas pela população pacifica, que decididamente reprova este estado de cousas, sem duvida improprio da nossa capital, que destoa dos seus habitos pacificos, e desvirtua o primeiro ensaio que se faz da nova reforma politica, de tamanho alcance para o progresso moral do paiz.

« Hoje, felizmente, parece-nos que estarão terminadas essas correrias pela cidade.

« Os eleitores dirigir se-hão pacificamente e conscios de sua missão ás mesas eleitoraes, perante as quaes vão exercer o mais sagrado dos seus direitos.

« Os *meetings*, essa bella pratica dos povos livres em materia de eleições, não tem hoje mais razão de ser, porque começam desde cedo as chamadas e portanto não haverá ensejo para agglomeração de povo em determinados pontos da cidade.

« Resta agora sómente que as autoridades policiaes cerquem de garantias as mesas eleitoraes, quando estas reclamem auxilio, e não permittam aos que se comprazem em perturbar a ordem publica a mesma liberdade e franqueza de que hontem gozaram, apezar das forças que se mostravam em diversos pontos da cidade, e que pareciam não ver o que toda população vio: a maior desordem, os ataques individuaes, e o varejamento de typographias ao som de tiros de rewolvers e ao clarão de papeis incendiados ás portas daquelles estabelecimentos. »

Linha ferrea de S. Francisco. — São de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* estas linhas:

« A assemblea geral dos accionistas da ferro-via da Bahia a S. Francisco foi no dia 6 de outubro sob a presidencia do Sr. Weguelin que começou por pagar um justo tributo de homenagem e saudade á memoria do prestimoso e estimado collega o Sr. William Henry Clark. Este pequeno exordio mereceu a approvação unanime das pessoas presentes, que apreciavam devidamente as eminentes qualidades do finado. O presidente passou a occupar-se com os negocios da companhia. As despezas tinham excedido um pouco ás previsões, porque o material rodante tinha precisado de grandes concertos. Esperava que o algarismo das despezas actuaes não havia de continuar; mas não se devia contar com ellas tão baixas como tinham estado. A directoria esperára distribuir um dividendo superior ao annunciado no relatorio, mas pelo motivo alludido não podia por esta vez distribuir mais de 6 1/2 %. Quanto á prolongação da linha, os trabalhos corriam mui satisfatoriamente.

Pelo que diz respeito ao novo ramal de Alagoinhas a Timbó, o Sr. Mawson havia sido autorisado pelo presidente do conselho a fazer os estudos por conta da nova companhia que obtivera concessão para a construcção do ramal. O presidente do conselho tinha tambem convidado a directoria a apresentar a sua proposta para a nova concessão antes do mez de dezembro.

« A unica difficuldade que se apresentára era sobre o *quantum* da garantia do dividendo. Este *quantum* garantido pelo governo imperial não excederia 6 % em vez de 7. O presidente era de opinião que se poderia levantar o capital necessario com aquella garantia, com a condição porém de que toda a receita até 7 % seria devidida entre os accionistas da nova linha, sendo todo o excedente que sobrevier, depois repartido entre o governo imperial e os accionistas. O relatorio foi approvado. Adoptou se depois uma resolução autorisando a despeza de uma quantia que não excede £ 3, 00 para acabar os estudos do ramal.

« O relatorio annual do *New London and Brazilian Bank*, fechado a 31 de julho, apresenta um producto liquido de £ 79,190, incluindo o saldo de £ 5,364 restante do anno anterior. Pagou se em abril um dividendo interino de 5 shillings por acção A directoria propõe agora outro dividendo de 16 shillings que dá 8 por cento pelo anno. Julga, além d'isso, que convém accrescentar £ 25,000 ao fundo de reserva, que ficará assim elevado a £ 165,000, levando-se £ 14,190 á conta nova. Os directores venderam a fazenda Angelica por um preço que deixa um pequeno saldo a favor d'esta conta. »

Fundos publicos e de empresas. — São da mesma correspondencia estas outras linhas:

« As cotações dos valores que mais interessam o Brasil regulam como segue, na praça de Londres:

EMPRESTIMOS BRAZILEIROS	
4 1/2 % de 1860	99 5/8
5 % de 1865	100
5 % de 1871	99 1/2
5 % de 1875	100 1/4
4 1/2 % em ouro emittido no Brasil em 1879 (ex dividendo)	90 1/2
FERRO-VIAS	
Entradas	
20 Alagoas, garantia de 7 %	22
20 Bahia a S. Francisco, garantia de 7 %	24 1/4
20 Imperial Central Bahia, garantia de 7 %	22
20 Conde d'Eu, garantia de 7 %	23 1/4
10 Dito dito, idem	12 1/2
20 D. Thereza Christina	22 1/8
20 Grande Oeste	26 1/2
100 Dito dito, obrigações de 6 %	119 3/4
20 Imperial Natal, garantia de 7 %	22 1/2
20 Minas e Rio, garantia de 7 %	23 1/2
100 Recife e S. Francisco, garantia de 7 %	108 5/8
10 S. Paulo, garantia de 7 %	39 1/4
100 Dito, obrigações de 5 1/2 %	120
OBRIGAÇÕES	
100 Imperial Central Bahia	104
100 Campos e Carangola, garantia de 5 1/2 %	101
100 Imperial Natal e Nova Cruz (ex-dividendo)	98 1/2
100 S. Paulo e Rio, garantia de 6 % (ex-dividendo)	104
BANCOS	
10 English Bank of Rio de Janeiro	13 5/8
10 New Londres & Brazilian	13 5/8
COMPANHIAS INDUSTRIAES	
25 Rio City Improvements	28 1/2
20 Gaz do Rio de Janeiro	26 1/4
15 Vapores do Amazonas	13
10 Cabo Brazileiro	11

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de outubro de 1881, na 2.ª secção — em Quipapá.

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO Á 0º				
Altura media (mm)	724.29	723.01	723.21	723.50
Variação media (mm)	2.91	2.08	2.63	2.31
Altura maxima (mm)	726.53	724.76	726.19	726.53
Data correspondente	6	12	26	6
Altura minima (mm)	721.26	720.88	720.51	720.51
Data correspondente	7	14	22	22
Variação extrema (mm)	5.27	3.88	5.68	5.92
THERMOMETRO CENTIGRADO — MAXIMA E MINIMA				
Temperatura media (º)	22.5	23.7	23.8	23.3
Variação media	6.2	5.4	7.2	6.3
Temperatura maxima (º)	28.1	28.9	28.2	28.2
Data correspondente	10	11	31	11 e 31
Temperatura minima	17.0	19.0	17.6	17.0
Data correspondente	3	19	26	3
Variação extrema	11.1	9.9	10.6	11.2
PSYCHROMETRO				
Humidade media relativa (º)	0.7738	0.7646	0.7019	0.7468
Tensão media (em millimetros) (mm)	16.31	17.08	16.34	16.58
Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)	0	0	0	0
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS				
Dias de chuva	0	0	0	0
Dias de sol	40	40	44	124
Dias nublados	5	11	3	19
Dias de tempestade	0	0	0	0
Dias de trovoada	0	0	0	0
Dias nevuados	8	5	3	16
DIRECÇÃO DOS VENTOS — DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS				
N.	0	0	0	0
NE.	0	1	2	3
E.	5	11	10	26
SE.	17	15	17	49
S.	2	0	1	3
SO.	0	0	0	0
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0

NOTA

Não choveu durante o mez. Em algumas manhãs da 2.ª decada houve neblina, mas nenhuma recolheu o pluviometro.

Confere. — *Manoel M. Bandeira*, secretario interino.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 11 de novembro:

Elpidio dos Santos Reis, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Carolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; enterorrhagia.

Domingos do Nascimento, branco, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia.

Manoel Mendes Ferreira, pardo, Pernambuco, 58 annos, solteiro, S. José; padecimentos chronicos.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Afogados; tetano.

Mariano Joaquim dos Santos, pardo, Pernambuco, 26 annos, Recife; congestão pulmonar.

Idalina Braga, parda, Pernambuco, 58 annos, solteira, S. José; anazarca.

Olympia, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; variolas.

Leilões. — Amanhã devem realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no armazem da rua do Commercio n. 9, dos salvados que existirem nos armazens ns. 3, 5, 7 e 9.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma parte do sobrado n. 25 da estrada Real da Torre, no valor de .. 2:798$683.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de piano, bons moveis, louças e vidros.

— Quinta feira realisar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de candieiros, chaminés, porcelanas, louças, vidros e outros artigos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de Anna de Jesus e Silva; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Maria Rosa da Conceição.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca, mãi do padre José Gomes de Lima; ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Alexandre de Amorim Garcia; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Gonçalo Pereira de Magalhães.

— *Quinta-feira*: ás 6 e 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de Mauricio José de Torres Temporal; ás 8 horas, na capella da povoação de Alagôa do Carro, pela alma de Pedro de Alcantara Faria de Abreu e Lima.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	hoje
Elbe	do sul	hoje
Pernambuco	do norte	amanhã
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Bahia	de norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 4 de dez.
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 106.ª, a beneficio do Estado Sanitario, se extrahirá hoje, 14 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 173.ª, em beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 13, falleceram 3
Existiam no dia antecedente 597 enfermos
Existem 598, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 264, do sexo feminino 227: estrangeiros 82, estrangeiras 9; escravos 3, escravas 3, presos 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 12 do corrente, para esse estabelecimento 33 bois, pesando 4,188 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog*
Companhia de carnes verdes	15	1.868
Bellarmino Alves Arouxa	3	390
Sydronio	3	430
Silvino	3	302
Antonio Albuquerque	1	141
Theodomiro	1	138
Armindo Pessôa	1	163
Arrobada a Luiz Gambirra	1	131
» a Barros	1/4	80
» a Camillo	1	115
» a João Marques	1	135
» a Fonseca	1	108
» a Maduro	1	131
» a Faustino	1/2	58

Foram vendidos á praço de 720, 640, 600 560 e 480 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 459, entraram 4, sahiram 5, existem 458, a saber: nacionaes 414, mulheres 11, estrangeiros 16, escravos 17. — Total 458.

Arraçoados 433, sendo: — Bons 416, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Ferreira da Silva, Herculano José Rodrigues, Manoel Candido de Mendonça, Roberto José da Costa.

Teve alta:

Pedro Felix da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo do civel do Recife

Pelo Dr. juiz de direito do civel, José Manoel de Freitas, foram publicados na semana finda os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Inventario amigavel dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Antonio Viegas. — Julgada por sentença a partilha.

Despejo de Luiz Manoel Rodrigues Valença contra Boa-Ventura Manoel do Nascimento. — Julgado o lançamento.

Carta precatoria vinda da comarca de Itambé. — Devolva-se.

Cartorio do escrivão Athayde

Despejo de Bernardino José da Silva Maia contra Paulo Lucena & C. — Nada ha que deferir.

Autoamento de petição de João Christiani. — Julgado por sentença o lançamento.

Execução de sentença

Exequente Antonio José Pereira e seu filho. Executados os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros. — Recebidos os embargos.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Execução de sentença de Nictor Neesen contra os herdeiros de D. Paula Josquina Branca. — Despresados os embargos.

Penhora de Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante contra Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Cumpra se o accordão.

Cartorio do escrivão Almeida

Libello de D. Joaquina de Farias Teixeira contra D. Anna Candida de Oliveira Teixeira. — Recebida a appellação interposta em ambos os effeitos.

Arbitramento requerido pelo Dr. procurador fiscal da Fazenda Nacional contra Francisco da Costa Maia. — Julgada por sentença.

Despejo de Pedro Aureliano da Cruz Muniz. — Julgado por sentença o lançamento.

Execução de sentença da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia contra João Aureliano Marques e outro. — Prove o embargante seus embargos no prazo de trinta dias.

Cartorio do escrivão Cunha

Acção summaria de Joaquim Elesbão Ribeiro contra Luiz Maria de Oliveira. — Despresados os embargos.

Appellação civel vinda do juizo de paz da Boa-Vista, appellante Joaquim de Oliveira Borges, appellado Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. — Ao contador do juizo.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Antonio da Costa Ribeiro de Mello. — Proceda se a partilha e calculo, para o que marco o dia 14 do corrente.

Libello de João Antonio Alves, contra José de Attahyde Siqueira. — Recebida o appellação em ambos os effeitos.

Execução por traslado da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares contra José Maria Gonçalves Vieira Guimarães. — Julgada deserta e não seguida a appellação.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Francisca de Albuquerque Lima. — Archive-se.

Sequestro do consul de Portugal contra Manoel de Moura e Silva. — Em prova.

Penhora do Barão de Serinhãem contra João Duarte C. C. da Cunha Gama. — Recebidos os embargos, a parte os confesse ou conteste querendo.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Antonio José Gomes de Arantes. — Diga o Dr. procurador dos feitos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Souza Carvalho

Durante a ultima legislatura, fui pela terceira vez deputado por Pernambuco e eleito para senador pela Parahyba.

O escrutinio que se seguio á dissolução da Camara deu-me ensejo para submetter á nova prova, á nova sentença das urnas e por novo systema eleitoral, o meu procedimento, e a legitimidade dos votos com que fui honrado por ambas as provincias.

Julguei pois que devia aqui apresentar-me candidato por um dos districtos, e aceitar com vivo reconhecimento a generosa offerta de meus amigos parahybanos que desejavam amparar me contra qualquer eventualidade proveniente da excepcional situação politica de Pernambuco.

A eleição de 31 de outubro, excedendo a geral expectação, realisou o que eu sempre havia previsto e procurado. Ficou patente que, com a reforma de que fui um dos primeiros e mais constantes propugnadores, a eleição podia no Brasil, como em outros paizes, fazer o ministerio em vez do ministerio fazer a eleição; e podia emancipar esta provincia, libertando-a de qualquer predominio artificial, confundindo aquelles que para vencer e avassallar julgavam sufficiente ter os meios officiaes á sua disposição.

No districto de Pernambuco por onde fui candidato, composto das comarcas de Olinda, Iguarassú e Páo d'Alho, vê-se da votação dividida entre os differentes candidatos, que o partido liberal é o mais numeroso; e que a sua grande maioria em Iguarassú e Páo d'Alho approvou o meu procedimento e julgou me digno dos seus suffragios. Olinda foi a unica das tres comarcas em que por grande maioria elle preferio outro candidato, por causa, não só do seu merecimento, como da influencia local de alguns seus parentes, largamente robustecida pela influencia official.

Lutei com o chefe do partido conservador compacto, e ao mesmo tempo com o representante do prestigio e poderio do governo em Pernambuco, ambos os quaes empenharam todos os esforços a favor dos seus candidatos.

Lutei tambem contra meios pouco nobres a que alguns recorreram para prejudicar-me. Ainda assim consegui a maioria de votos validos necessarios para entrar em segundo escrutinio; á vista do que, este escrutinio será *essencialmente nullo*, seja qual fôr o eleito, se eu d'elle ficar excluido.

A eleição de 31 de outubro demonstrou finalmente que, sendo presidente do conselho o Sr. Sinimbú, presidente da provincia o Sr. José Rodrigues e chefe de policia o Sr. Marianno Ribeiro, ou sendo o Sr. Saraiva o presidente do conselho, o Sr. Justino Carneiro o presidente da provincia e o Sr. André Cavalcanti o chefe de policia, posso ser eleito livremente pela Parahyba; e portanto não fui tão *estranho* á essa provincia, como não faltou quem pensasse ou dissesse a respeito da ultima eleição senatorial que alli houve.

O simples facto de ter sido difinitivamente eleito em 1.º escrutinio pelo 5.º districto da Parahiba, além de outras considerações, impõe-me o dever, a que não deixarei de submetter-me, de optar por elle, no caso de ser tambem eleito pelo 3.º de Pernambuco.

Entretanto, não me é licito renunciar desde já aos suffragios dos liberaes deste ultimo districto; porque, só podendo elles agora votar *legitimamente* em mim ou no representante do partido conservador, não desejo carregar com a responsabilidade da victoria desse partido, concorrendo para que o seu candidato seja assim eleito sem nullidade.

Pelo contrario, ambiciono, continúo a solicitar e receberei como grande honra os seus votos; e devendo necessariamente proceder-se aqui a nova eleição para preencher a vaga, se eu tiver occasião de optar pelo 5.º districto da Parahyba, darei lugar á que seja então eleito o candidato que estiver mais no caso de ser adoptado pelo 3.º districto de Pernambuco.

Aconteça o que acontecer, reconheço e ufano me em proclamar a immensa divida de gratidão em que já estou para com os amigos que em Pernambuco e na Parahyba me distinguiram com tão assignadas provas do conceito e estima em que me têm.

Recife, 12 de novembro de 7881.

A. A. de Souza Carvalho.

Illm. Sr. — Quando todas as classes do Imperio vão auferindo do beneficio influxo da civilisação, as vantagens moraes, que as evoluções do progresso social dispensam á humanidade, por notavel aberração a corporação dos serventuarios do fôro conserva-se estacionaria, sujeita indefinidamente á uma legislação de seculos, em que domina o regimen do arbitrio, contra o qual protestam em vão as vezes dos opprimidos, écho de mais solemnes protestos de eminentes estadistas.

A propria classe militar, que um grande principio de ordem publica submette á severa disciplina, tem incontestavelmente melhorado de condições, já pela abolição de castigos infamantes, já pela moderação na applicação de outras penas. Em breve um bem elaborado codigo de processo garantir-lhe ha a necessaria protecção na defeza de seus direitos.

Quanto á nós — serventuarios da justiça — á quem a lei confere fé publica nos mais importantes actos forenses, permanecemos sob o dominio da Ord. Liv. 1.º Tit. 79 § 46, apenas por munificencia do Governo Imperial, modificada pelo decreto n. 1.572 de 7 de março de 1855, isto é, continuavamos expostos ás paixões de nossos juizes e apenas protegidos pelo maior ou menor criterio de autoridade, muitas vezes jovens e inexperientes.

E' assim que, emquanto outros funccionarios publicos não pódem soffrer a pena de suspensão de emprego por 15 dias sem prévio processo em que a mais larga defeza lhes é concedida, nós estamos sujeitos a dous mezes de suspensão *ad libitum* do juiz e independente de qualquer explicação sobre a falta commettida sem recurso algum.

Embalde as opiniões prestigiosas de Uruguay, Maranguape e Abrantes, em luminoso parecer da secção de justiça do Conselho de Estado procuraram consagrar a verdadeira doutrina de um paiz livre. Dominou o anachronico principio de autoridade a todo transe no mencionado decreto de 1855.

Approxima-se a época da abertura do parlamento com um de seus ramos renovado sob a direcção do partido politico, que mais se inspira nos preceitos de ampla liberdade. Parece que é azada a occasião para levarmos ao seio do poder legislativo instante representação no sentido de sermos collocados em pé de igualdade com todos os outros empregados publicos, revogada a Ord. Liv. 1.º Tit. 79 § 46 e decretos ns. 834 de 2 de outubro de 1851 e 1.572 de 7 de março de 1855 a respeito da suspensão correccional.

Entretanto para ser efficaz a representação, deve ella traduzir o sentimento geral da classe offendida.

E é por isso que venho consultar á V. S., afim de saber se concorda na medida lembrada e se presta á ella o concurso de seu nome.

Tenciono depositar na casa dos Srs. Machado Guimarães, Amorim & Sá, na rua do Hospicio, côrte, a representação para que seja assignada sem perda de tempo pelos meus collegas, que a ella adherirem, ou por seus legitimos procuradores.

Seria mais conveniente, para exito da nossa pretenção, que V. S. directamente solicitasse o apoio e protecção do representante do circulo em que reside. Medida tão justa não póde deixar de merecer o acolhimento de todos os espiritos esclarecidos, e especialmente dos que vão defender no parlamento os legitimos interesses da causa publica.

Cidade de Valença, provincia do Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1881.

De V. S. collega e amigo, o tabellião

Gaudencio Cesar de Mello.

Os acontecimentos de Bom Conselho

A publicação, que fez o *Tempo*, de hoje, do protesto dos eleitores conservadores de Bom Conselho, perante o juiz de direito interino, veio dar á discussão havida a respeito dos acontecimentos eleitoraes, uma face muito diversa e no todo favoravel ao bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.

Antes assim.

O dito protesto deixa concluir á toda evidencia as seguintes consequencias:

1.º Que os eleitores conservadores nenhuma queixa articulam contra o procedimento do referido juiz como não tinha articulado o 3º juiz de paz conservador no officio que dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia.

ILEGÍVEL

2.ª Que elles reconheceram que o juiz de direito não póde dar nenhuma providencia além do officio que tinha dirigido á mesa eleitoral.

3.ª Que o juiz de direito procedera com toda a imparcialidade, a ponto de prestar-se a mandar tomar por termo o supra mencionado protesto, com o qual rigorosamente nada tinha que ver o mesmo juiz.

4.ª Que os eleitores não attribuiram no dito protesto á intervenção ou á influencia das autoridades locaes os factos de que se queixavam; porque, se elles tivessem ao menos uma vaga suspeita dessa intervenção, não quereriam perder a mais asada a apropriada opportunidade para o declarar.

5.ª Finalmente, que os eleitores mostravam, em todos os actos que praticaram, que tinham plena confiança na imparcialidade e na justiça do juiz de direito dirigindo-se a elle, já para pedirem providencias, já para requererem que se mandasse autoar seu protesto.

À vista de todos esses documentos authenticos, que altamente recommendam a inteireza e justiça com que procedeu o juiz de direito, o que valem as *decantadas cartas particulares*, ás quaes se tem referido os redactores do *Tempo*, para servirem de fundamento as censuras que se teem feito ao bacharel Pothier.

Tenho razão para duvidar do que dizem essas falladas cartas; e se me fosse permittido alcançar um favor d'esses redactores, eu pederia que ellas fossem publicadas para ser conhecidas e apreciadas por todos.

Essas cartas, porém, não podem vir á luz da publicidade, porque compromettem aos Srs. signatarios; e se não é verdade isto, não receiem.

Folguei muito, que o Sr. Dr. Democrito attribuisse á mim a autoria dos alludidos acentamentos nas seguintes palavras: « Esse Dr. Seraphico... contava-se « derrotado, *e por certo que o seria, se* « *não fora a deslealdade do secretario* « *da presidencia* que lhe forneceu todos « os meis para exercer. »

Sim, Dr. agora S. S. acertou com o caminho da questão, e vai muito bem; mas, eu não lhe respondo mais; se, se póde faça recahir sobre mim toda a autoria da eleição do Bom Conselho

11 de novembro de 1881.

P. S.—Antes de mandar para a typographia este artigo, li o que o Sr. Dr. Democrito inserio hoje no *Tempo*, e gostei que me chamasse—*perverso e perfido*, porque dá-me o direito de dizer-lhe que não me é decente trocar idéas com quem é tão *desbragado e desbocado*.

12 de novembro de 1881.

José Austregesillo.

Augustos e dignissimos senhores representantes da Nação

Os abaixo assignados, Tabelliães do Judicial, Notas e mais Serventuarios de Officio de Justiça, aproveitando-se da faculdade outorgada pelo art. 179 § 30 da Constituição Politica do Imperio, vem, inspirados pelos mais nobres estimulos da dignidade humana, impetrar da Augusta Representação Nacional a graça especial de serem collocados sob o regimen do Direito Commum e em igualdade de condicções com os outros funccionarios publicos no tocante ás garantias de defesa e meios de reparação pelas punições, que lhes forem infligidas em virtude de verdadeira ou supposta falta no desempenho dos deveres de seus cargos.

Não é exactamente a reforma de certa parte da legislação vigente o que os Supplicantes imploram da sabedoria da Assembléa Geral Legislativa, mas apenas a consagração expressa e solemne de achar-se implicitamente revogada pelo systema geral e disposições especiaes do Codigo Criminal do imperio a anomala e anachronica Ordenação do Livro 1.º Titulo 79 § 46.

Elaborada justamente no periodo do mais autocratico despotismo do governo da Nação Portugueza e quando o throno d'ella era occupado por um principe estrangeiro, que só pela força impunha-se á obediencia e acatamento dos desalentados subditos, não é de admirar que a alludida Ordenação consignasse a absurda faculdade de poderem os Juizes á seu grado, independente de processo e sem recurso algum, suspender até seis mezes os Officiaes de seu Juizo.

Semelhante attribuição, homenagem ao principio de autoridade como elle podia ser comprehendido ha dous e meio seculos, seria na epoca actual um attentado aos preceitos, que regem a sociedade moderna e servem de base ás garantias individuaes d'um paiz constitucional.

O Codigo Criminal do Imperio, promulgado em fins do anno 1830, traçou diversas penalidades para os delictos de responsabilidade, praticados por empregados publicos, chegando até a pena minima de 15 dias de suspensão do exercicio do cargo. Essa mesma pena, de tão brando effeito, não póde ser applicada ao delinquente sem processo e mediante formalidades prescriptas no Codigo do Processo Criminal, que data dos fins do anno de 1832.

Ora si o delito não póde ser castigado senão com todas essas precauções, e si para applicação da pena de 15 dias de suspensão é indispensavel verificar-se por meio de um minucioso exame dos factos a existencia do crime, não é concebivel que a méra falta, na gradação dos humanos puniveis muito abaixo do mais leve crime, possa ser punido discricionariamente com uma pena de seis mezes de suspensão.

A Ord. L. 1.º T. 79 § 46 desde a pulmugação do Codigo Criminal, deixou de ser lei do Estado para guardar apenas a posição de um documento util ao estudo historico de nossa antiga legislação.

Foi essa a opinião de eminentes Estadistas — os Visconde de Uruguay, Maranguape e o Marquez de Abrantes, os dous primeiros magistrados provectos e todos tres tão abalisados jurisconsultos quão profundos politicos. Em seu unanime e luminoso parecer de 29 de janeiro de 1855 na secção de Justiça do Conselho d'Estado, sustentaram os venerandos Conselheiros que era inadmissivel punição correccional superior a 15 dias de suspensão sem invasão da zona pertencente ao Codigo Criminal, e sem absurda confusão entre faltas e delictos com castigo mais severo e menos regulado para as primeiras.

A Imperial Resolução de Consulta de 24 de fevereiro seguinte despresou o salutar conselho para declarar que a permanecia em inteiro vigor a Ord. do L. 1º T. 79 § 46 e concluio sua exposição de motivos com um lamentavel e sorprehendente baralhamento das disposições d'essa mesma Ordenação com a do dito Livro T. 100 § 1.º, que trata de assumpto diverso.

Tão infalivel, entretanto, é o predominio da verdadeira doutrina e a victoria dos bons principios, que poucos dias depois o Decreto n. 1572 de 7 de março de 1855 punha de todo á margem a propria Ordenação, a que pretendera dar vida, para, a pretexto de regulamentar a materia, reduzir a suspensão correccional a dous mezes, ampliando a todos os casos d'ella as disposições especiaes e restrictas do Decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851. Não ha de ser no recinto do Parlamento Brasileiro, com tanto escrupulo cioso das prerogativas, que lhe confiou a Nação, que os prejudicados reclamaram em vão contra tão flagrante usurpação de attribuições pelo Poder Executivo.

Ou era letra viva a ordenação, e então exorbitara da sua competencia o Governo Imperial ao modifical-a, restringindo o prazo da pena por ella estatuida; ou já tinha sido a Ordenação retirada do quadro activo de nossas leis, e ainda nessa hypothese deviamos ter entrado no exclusivo dominio do Codigo Criminal sem que fosse licito ao Governo Imperial legislar sobre assumpto de tamanha gravidade para com uma especie de arbitrio de bom varão adoptar o meio termo entre o antigo e o novo regimen e dar por ampliação força da lei geral a um regulamento todo especial, como é o Dec. de 1851 sobre correições.

Mas no nosso paiz os factos consumados teem grande imperio, e por isso é inutil insistir sobre a illegalidade do acto contido no Decreto de 7 de março de 1855.

O que ha de real e interessa aos abaixo assignados, é que actualmente os serventuarios de Justiça continuam sujeitos a mencionada Ordenação com a unica restricção do prazo da suspensão, que não póde ser excedido de dous mezes.

E' uma completa excepção ao Direito Commum e só applicavel á corporação dos empregados do Fôro essa que permitte a suspensão do exercicio do cargo á vontade do juiz, sem a menor explicação justificativa de seu procedimento, sem processo e defeza, e sobre tudo sem possivel reparação do erro ou da injustiça propositai, da simplicidade ou do odio de juizes, aos quaes faltam algumas vezes os tributos do bom senso, da sciencia e da experiencia.

Si ao menos só pertencesse tão vertiginosa faculdade á Tribunaes collectivos ou a juizes singulares de provado traquejo nos negocios publicos e na complicada administração da justiça, o perigo diminuiria muito de intensidade.

Mas com a nossa organisação judiciaria, em que a toga do juiz succede logo o pretexto do adolescente, não se póde com placidez contemplar o statu quo em assumpto de tanto melindre e de effeitos tão sensiveis.

Os abaixo assignados, fazendo instante appello aos sentimentos de justiça e de igualdade do Corpo Legislativo, ousam esperar que esta supplica não será sepultada na pasta das commissões e obterá da Augusta Assembléa plena adhesão para o fim de ser revogada a Ord, L. 1º T. 79 § 46 e Dec. de 7 de março de 1855, ficando sujeitos os Serventuarios dos Officios de Justiça, tanto nas penas disciplinares como nas criminaes, ás leis geraes do Imperio, salvo os casos peculiares e os Regulamentos da administração publica.

Reverentes os abaixo assignados
Pedem deferimento
E. R. M.

N. B.—Esta é a copia da representação que se acha depositada na rua do Hospicio n. 69, côrte, casa dos Srs. Machado Guimarães Amorim & Sá. Si o meu collega achal-a boa pode mandar tirar copia em devida fórma, querendo, fazendo-a assignar por todos os collegas d'ahi, que adherirem nossa idéa, e depois de prompta envial-a para a casa referida, que me encarregarei de sua apresentação ao parlamento.

Caso não agrade pode alteral-a como entender, comtanto que não deixe de concorrer para o beneficio de uma classe que tão opprimidada tem sido.

Ainda mais esta!!!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!!!... Ora vão vendo: ninguem póde pedir votos aos eleitores do 2º districto, senão o Sr. Dr. José Mariano, ou os amigos que o apoiam!!!...

Se o conselheiro João Alfredo pede a alguns amigos seus que auxiliem a candidatura do Dr. Correia de Araujo, está abusando do cargo de director da Faculdade!!..

Se o muito digno vigario da freguezia da Bôa Vista, se interessa tambem pela eleição desse candidato, não o póde fazer porque o partido conservador tem sido um inimigo figadal da Igreja Romana!!...

Ora já viram disto?!!!!!!

Vejam agora o reverso da medalha: o presidente da camara que impõe a todos os empregados municipaes a obrigação de dar lhes seus votos, e ameaça com demissão aos que não querem auxilial-o—este sim é um homem virtuoso! O ex-vigario da Varzea, que não seguio ainda para para a freguezia que lhe foi designada, e trabalha pelo Dr. José Mariano, como talvez não trabalhasse pelo proprio Leão XIII; este é que é um verdadeiro sacerdote, um typo de virtudes!!!..

O gerente da companhia de * * * o director da empreza das aguas; emfim este grande numero de cabalistas, officiaes e officiosos, do Dr. José Mariano,—estes sim, cumprem o seu dever, não abusam dos cargos que occupam, são muito livres e independentes!!!..

De modo que—Deus para nós e diabo para os outros!..

Outro officio, meus camaradas.........

Um cabalista.

Hosanas!!!...

Cantei, cheio de patriotico enthusiasmo, desde a hora em que o telegrapho nos deu a passagem da grande REFORMA na camara dos deputados.

HOSANAS!... Cantei assim até hontem, e agora, arrebatado pela gloria do grande triumpho da lei.

HOSANAS!!!... proclamo a todo o POVO BRASILEIRO, cantai!...

Cantei HOSANAS!!!... que a patria é salva.

* *

Eis—os factos que confirmam o glorioso ideal.
Não é mais a theoria, é a pratica!
Não é mais congectura, é realisação!
Não é profecia, não é conclusão—é a conversão geral—universal
« Na *aurea lei* da eleição directa está a SALVAÇÃO DA PATRIA »

* *

Curvam se á magestade da grande verdade todos os incredulos em presença da solemnidade e grandeza do sublime espectaculo!

No mesmo dia, na mesma hora, em toda a vasta extensão do vasto imperio, em cada povoação, em cada villa, em cada uma das muitas das secções em que foi devidida cada uma das grandes cidades, somos em presença desse sublime espectaculo; somos nelles actores e espectadores.

E' a gente mais séria, mais respeitavel, a nata da sociedade, a classe media toda inteira, confundida, nivelada, com os que, por seus cargos ou fortuna, occupam *as primeiras posições.*

E são todos iguaes:—o obulo que cada um lança a cada concha das balanças politicas, tem igual peso.

Cumpram todos o mais alto dos deveres sociaes, quasi um dever religioso; exerce cada um o mais sublime dos direitos, que só pode caber aos cidadãos esclarecidos, de necessaria independencia.

E' o exercicio, o acto da delegação da soberania nacional, o direito de dictar a lei pela escolha do que deve sahir de cada districto um representante da nação.

* *

A magnitude do acto, a seriedade, a posição de cada um dos membros dessas assembléas, torna a cada um desses mesmos actores e espectadores, de mais profundo, quasi santo respeito.

Sentimo-nos todos cada um como que extasiado pelo comportamento dos outros. Ninguem ousa levantar a voz, nem uma conversa se cochicha. Alguns *phosforos* que se fizeram eleitores, que nas passadas bacanaes estariam de faca em punho, de voz em grita, se tomam do religioso respeito da assembléa, que infunde respeito a todos.

O que se dá aqui e alli, se passa em toda a parte, e a cada um parece que assim seria.

*

Cada um, ou mal ou bem, vota muito livremente, fosse qual fosse o motivo que determinou sua escolha.

A ninguem é possivel ser imposto o voto, nem pelos agentes do poder, nem pelos potentados, nem por qualquer de quem por ventura algum dependa, tendo, como tem pela lei o eleitor esclarecido, o meio de illudir a exigencia.

A um eleitorado tão decente quanto respeitavel, não é possivel suppor que agente do governo ou potentado vá entregar a *chapa* no momento da chamada, para o eleitor conduzil-a á vista até lançal-a á urna.

Alguns que em outra parte se sujeitassem a tanto, na presença d'aquelles corpos imponentes daquellas assembléas dos principaes cidadãos, constituida cada uma em tribunal, no exercicio da mais alta soberania, a esses taes não poderia em tal caso faltar o pejo a tal ponto para sujeitar-se a tão infame baixeza.

Eis porque a grandeza da lei; pela grandeza de sua base, a qualidade do eleitorado.

Fôra só das primeiras classes,

Se ostentaria o orgulho e a insolencia; o governo seria o da oligarchia.

Fôra de todas as demais classes, seria como as passadas saturnaes.

Eleição de Olinda

Consta-nos que, vai ser submettida á decisão da Junta Apuradora a seguinte reclamação:

« Illms. Srs. Presidente e Membros da Junta Apuradora Eleitoral do districto de Olinda.

. . . .

« No processo eleitoral do referido districto (3.º) de Olinda, no collegio de Maranguape, reuniram-se 37 eleitores, obtendo 37 votos para deputado geral o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque. Obteve portanto a *unanimidade.*

Mas nestes 37 votos, nesta surprehendente *unanimidade* estão seis parentes do candidato que nelle votaram e são os Srs. coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque ambos irmãos do candidato votado *unanimimente*, e quatro sobrinhos que são o Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Sobrinho, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho, e Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Attendeado-se a que da meza eleitoral fazia parte um desses seis eleitores parentes, e a violencia dessa meza ter expellido do lugar da eleição o Sr. Dr. José Climaco do Espirito Santo, fiscal nomeado pelo candidato o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, vê-se que houve um conluio de fraude e immoralidade, para fazer-se, a bico de penna, uma ficticia eleição,—votação de um collegio radicalmente nullo e insubsistente.

Em todo o caso, os dous votos dos dous irmãos João de Sá Cavalcante de Albuquerque e Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, recahindo no candidato irmão o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque são incontestavelmente nullos, perdidos, inaproveitaveis, e por forma alguma podem ser *apurados*.

A lei é clara, expressa. O art. 125 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 diz terminante e prohibitivamente o seguinte:

« Nenhum eleitor poderá votar para deputados, senadores, e membros das assembléas provinciaes, em seus ascendentes, ou descendentes, irmãos, tios, primos-irmãos. »

O Aviso de 14 de julho de 1860 consagra a mesma prohibição,

Nem era preciso que a lei consagrasse expressamente a prohibição.

O principio prohibitivo é da sciencia racional do direito, e tem seu fundamento na natureza humana.

Assim portanto, o collegio de Maranguape é nullo e irrito, e como si não existisse.

Em todo o caso são nullos os votos dos dous irmãos do Sr. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Nestes termos esta junta apuradora não póde apurar collegios nullos, nem votos nullos.

Deve tomar em separado ou o collegio, ou os votos nullos; porquanto o termo *apurar* da lei significa—*purificar*—separar tudo que são fezes, pé, cedimento, borras, etc.; averiguar a verdade.

A junta apuradora não póde mandar proceder o segundo escrutinio entre um candidato de maioria de votos validos, e outro de maioria ficticia e formada com votos evidentemente nullos.

A junta apuradora só póde mandar proceder o segundo escrutinio entre dous candidatos de votos validos, sem contestação, sem duvidas.

Os dous candidatos incontestaveis em votos validos, são os Srs. Dr. Manoel da Triudade Peretti e Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

O Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, tendo minoria, tendo obtido menos votos que os outros dous, está fóra, pela lei e pelo direito, do segundo escrutinio.

A junta apuradora não póde proceder contra a lei e o direito.

Requeremos portanto, que o segundo escrutinio corra entre os dous candidatos mais votados, os quaes, pelo que fica exposto, e ainda pela separação de duas cedulas com o nome do Dr. Silvino, e separação dos respectivos votos destas,—são os Srs Drs. Manoel da Trindade Peretti e Antonio Alves de Souza Carvalho.

Olinda, 14 de novembro de 1881.

Os abaixo assignados, lendo no *Diario* de hontem uma publicação assignada pelo Sr. João Antonio Alves, com referencia a duas lettras de arrendamento do engenho Bella Aurora, declaram pelo presente, que uma das referidas letras da quantia de 1:350$ está em poder dos abaixo assignados, com vencimento para 5 de junho de 1882, sendo della sacador o Sr. Miguel Bezerra de Vasconcellos, aceitante Sr. Genuino José de Oliveira, garante Sr. João Antonio Alves e endossante o Sr. Isacio de Almeida, contra os quaes protestam os abaixo assignados fazer firme e valioso o seu direito em devido tempo, no caso de falta de pagamento da mesma letra. Recife, 11 de novembro de 1881.

Narciso Maia & C.

Ao publico

O abaixo assignado negociante estabelecido n'esta cidade declara que ninguem faça negocio algum com duas letras do arrendamento de engenho Bella Aurora d'este termo, garantidas por elle, e aceites por Genuino José de Oliveira em 5 de agosto de 1880 da quantia de 1:350$000, cada uma, a primeira para vencer-se em 5 de maio de 1881 e que lhe consta já se achar rebatida, e a segunda em 5 de maio de 1881, visto como as ditas letras ficaram de nenhum effeito por ter cessado o arrendamento do referido engenho pela compra que d'elle fez ao seu proprietario Miguel Bezerra de Vasconcellos o capitão Luiz Antonio de Andrade, por escriptura publica de 20 de outubro, lavrada nas notas do tabellião o major Floro d'esta cidade, e pela qual cessou o dito arrendamento, já tendo sido entregue ao abaixo assignado as letras do demais annos ficando como consta da mesma escriptura, o ex-proprietario. Miguel Bezerra, responsavel pelo pagamento da letra que rebateu, e declarado deixar de entregar a ultima letra por se ter extraviado.

E para que ninguem se illuda o abaixo assigna o faz a presente declaração para evitar qualquer transacção que com as mesmas letras possa haver.

Palmares 8 de novembro de 1881.

João Antonio Alves

Ao digno eleitorado do 3º districto

Venho publicar o meu sincero reconhecimeto ao digno eleitorado do 3.º districto.

A justa confiança que me inspiram dedicados amigos, o acolhimento bondoso que os Srs. eleitores dignaram-se dispensar-me, quando tive a honra de procural-os, rendendo-lhes o preito devido, fizeram-me esperar o feliz resultado obtido em 1.º escruptinio, e digo com franqueza que, tenho satisfação em que a minha causa ainda esteja sujeita á sua apreciação.

Tenciono manifestar-lhes pessoalmente o meu agradecimento e solicitar de novo o seu generoso apoio.

Recife 2 de Novembro de 1881.

Manoel da Trindade Peretti.

Ao distincto eleitorado do 8.º districto

Illm Sr.—Bem sei que outros são os candidatos, que se apresentam por este circulo, solicitando uma cadeira na Assembléa Provincial desta nossa provincia. Sou o primeiro a confessar que qualquer um d'elles é superior a mim e que talvez se recommendem melhor que eu pelos seus serviços e habilitações, pois n'elles sobra aquillo que em mim falta.

Com tudo, sou candidato á deputação provincial por esse circulo, e venho pedir a V. S. o seu voto a favor de minha candidatura.

Tive assento na Assembléa por dous biennios, e o pouco que fiz é conhecido por todos aquelles que se dão ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco*, em que são publicados os debates. Se, pois, o que pratiquei me póde garantir a reeleição, venho solicital-a de V. S., pedindo-lhe o seu suffragio, não somente do seu voto como do de seus amigos.

Se esta minha supplica for cuvida por V. S., o que espero, nada mais lhe posso garantir do que a minha melhor vontade e todo esforço á favor dessa comarca, não só no que disser respeito aos melhoramentos materiaes d'ella, como de tudo mais que for tendente á beneficiar a lavoura dessa localidade; no que me tenho sempre empenhado e continuarei á empenhar-me.

Como sabe V. S. pouco posso fazer pelas minhas luzes; mas é certo que ellas serão suppridas pela boa vontade com que procurarei desempenhar o mandato que me confiar a provincia; e fique V. S. certo de que serei fiel a este districto se for honrado com a sua confiança.

Aguardo tranquillo o resultado do pleito, tendo desde já o dever de agradecer a V. S. a protecção que se dignar dispensar-me.

Subscrevo-me com a mais distincta consideração.

De V. S.
Attento amigo obrigadissimo patricio,
Barão de Nazareth.
Recife, 1 de julho de 1881.

Ao eleitorado do 1º districto

Não me sendo possivel visitar aos senhores eleitores em sua residencia, enviei-lhes meu cartão, referindo-me neste ao manifesto que publiquei no *Jornal* de 14, e *Diarios* de 15, 19 e 25 de outubro; certo de que, independentes como são actualmente, e cavalheiros como sempre foram, desculparão esta falta.

Agora renovo meu protesto de que se tiver a ventura, de ser eleito, serei da Assembléa Provincial o *defensor do commercio e o protector das industrias agricola e manufactureira*, e jámais de interesses de partidarios que se dizem politicos.

Continuarei a pugnar pela fundação dos *Bancos de Credito Real*, unico remedio para curar os males da provincia, e de todo o Brasil.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto

Apresentado pelo meu partido como um dos candidatos á deputação provincial pelo segundo districto, venho solicitar do digno corpo eleitoral do mesmo districto a honra de seus votos, dos quaes depende a minha escolha como um dos representantes desta briosa provincia, de que me orgulho de ser filho e a bem de cujos interesses prometto empregar os esforços de que sou capaz com aquella firmesa e dedicação, de que alguns annos (embora poucos) de vida publica podem dar a medida.

Politico, o meu programma é o do grande partido conservador, a que me acho filiado; pernambucano, a minha palavra de ordem é o engrandecimento intellectual, commercial e agricola desta provincia, que tem sobejos elementos para um multimodo desenvolvimento sociologico, a cujo serviço estarei sempre na razão de minhas forças.

Recife, 5 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Assembléa Provintial

CIRCULAR AOS ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illm. Sr. — Apresentado candidato á deputação provincial pelo 2.º districto eleitoral, cumpro o dever de communicar essa resolução ao muito digno eleitorado de que V. S faz parte.

Deputado em 1869, 1871 e 1873 e *depurado* em 1878 firmo, especialmente nesse facto a minha candidatura, que aliás, encontra, se não erro, fundamento em outra ordem de serviços, prestados ininterrompidamente á causa publica, durante o espaço de quartorze annos.

Se ainda uma vez for distinguido com a confiança dos meus comprovincianos, procurarei, na proporção de minhas forças manter a attitude, já conhecida, de representante da provincia; se, porém, dessa confiança não for merecedor guardarei a convicção de que a escolha recahio em quem, sem duvida, melhor do que eu, poderá desempenhar o honroso mandato.

Sou com toda a attenção, de V. S., amigo e criado obrigado.

José Nicoldo Tolentino de Carvalho

Ao eleitorado do 2º districto.

Illm. Sr.—Honrado em duas legislaturas successivas com a confiança dos meus amigos e correligionarios, e convicto de que cumpri o meu dever como deputado á assembléa legislativa desta provincia, animo-me ainda esta vez solicitar de V. S. o seu valioso concurso, em prol da minha candidatura pelo segundo districto eleitoral, esperando que V S me honrará com o seu voto na proxima eleição que deve ter lugar no dia 15 do corrente mez.

Offereço á V. S. o meu passado politico como garantia dos novos esforços que me proponho invidar em bem do progresso moral e material de nossa provincia, cujo engrandecimento devemos todos almejar.

Se fôr attendido no pedido que ora faço a V. S., desde já hypotheco-lhe o meu mais sincero reconhecimento.

De V. S.
Attento venerador e creado.
Paulo José de Oliveira.
Recife, 3 de novembro de 1881.

Ao eleitorado do 3º districto

Tendo-se propalado o boato de que eu havia retirado a minha candidatura á Assembléa Provincial por este districto, venho declarar que isto não passa de um manejo para arredar votos em favor de outro candidato.

Continúo a ser candidato, e espero, portanto, que o eleitorado, despresando a tactica indecente, me distinguirá com os seus suffragios.

Iguarassú 8 de novembro de 1881.

B. de Itapissuma.

Eleição Provincial

Aos honrados eleitores de Palmares e de Agua Preta

Invocando os serviços que prestei á comarca de Palmares no ultimo biennio da Assembléa Provincial venho solicitar os vossos suffragios.

Por iniciativa minha e vencendo grandes embaraços alcancei a lei que mandou illuminar a cidade de Palmares, conseguindo a approvação da minha emenda a lei do orçamento que consignou a quantia de cinco contos annual para as despezas com 50 lampeões.

Apresentei o projecto que se converteu em lei mandando construir uma cadeia nesta cidade, sendo approvada a minha emenda que consignou na lei do orçamento a quantia de trinta contos para as despezas da construcção da cadeia.

Fui autor do projecto que se converteu em lei mandando construir uma estrada de rodagem, á começar no povoado da Preguiça até encontrar a estrada de rodagem de Bonito em terras do Engenho Cousseiro, conseguindo a approvação da verba de quinze contos para as despezas da estrada e ponte sobre o rio preto.

Alcancei mais a verba de 60 contos de reis para a conclusão de 63 kilometros de estrada em Palmares inclusive a de Jacuipe e prolongamento da de Bonito.

Por iniciativa minha ficou a Camara Municipal de Palmares autorisada a construir um mercado publico por meio de arrematação, a quem mais vantagens offerecesse, podendo gastar até a quantia de vinte contos.

Niguem me contestará os serviços mencionados e prestados por mim.

Se tendes, honrados eleitores em attenção esses serviços, a sinceridade e a devotação comque me prestarei a outros para engrandecimento desta localidade e a provincia em geral, espero que me honrareis ainda com a vossa confiança me conferindo o mandato provincial.

Joaquim Antonio Faria d'Abreu Lima
Palmares novembro de 1881.

Ao illustrado e independente eleitorado do 1º districto

Illm. Sr.—Convencido da vossa independencia de que sabeis desempenhar perfeitamente a alta missão de que vos encarregastes, animo-me a solicitar o vosso apoio e a vossa valiosissima coadjuvação á minha candidatura provincial na proxima eleição, sem que por isso adquira eu outro compromisso, senão fazer o que estiver ao alcance em favor da utilidade publica.

De vosso amigo obediente attento e agradecido.

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.

Ao partido liberal

MANIFESTO

O centro do partido liberal desta provincia incluio o meu nome na chapa que organisou para eleição dos deputados provinciaes na proxima legislatura, e, correspondendo a tamanho apreço, declaro-me candidato pelo 1.º districto, designado pelo mesmo centro.

Acredito não ter desmerecido da confiança dos meus co-religionarios, e essa convicção é que me anima a pedir os seus suffragios.

A posição politica que assumi, este anno, na Assembléa Provincial não foi inspirada por algum interesse, por algum motivo pouco digno.

A união do partido liberal, que eu solicitei sempre pelos meios e recursos de que podia dispor, foi o movel do procedimento a que alludo.

Tendo feito opposição ao gabinete 28 de Março, no terreno dos principios, por entender que a reforma eleitoral devia ser feita com reforma tambem da constituição, julguei que, passada essa reforma, com assentimento quasi unanime da Camara dos Deputados e de grande maioria do Senado, continuar a manter a minha posição de opposicionista era de minha parte embaraçar a fusão, incontestavelmente necessaria á autonomia da situação liberal.

Por esse tempo a administração do Sr. conselheiro Doria, que revelou se conciliadora, modificou muito a situação politica da provincia.

Em vista das condições novas, em que veio achar-se a provincia depois desses dous acontecimentos; isto é, passagem da reforma eleitoral e administração de um presidente imparcial, entendi assumir aquella posição, e disto não tive ainda um instante de arrependimento.

As questões pessoaes, o modo de ver por que me pronunciei relativamente á preferencia de pessoas na administração dos negocios publicos, eram de nenhum valor diante do pensamento da colligação.

Os liberaes de Pernambuco não me accusarão de ter defendido, como deputado provincial, uma these, uma theoria, uma proposta que ferisse os principios, que me ensinaram quando fóra do poder, e que constituem a força e a gloria de sua bandeira.

O meu programma, se fôr reeleito, será continuar a defender esses principios.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Eleição provincial.

Circular aos dignos eleitores do 8º districto.—Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Barreiros e Rio Formoso.—

Illm. Sr.—Na politica da minha provincia tenho occupado durante os tres ultimos annos um posto de trabalho em favor dos seus interesses mais reaes, e da preponderancia democratica.

No biennio findo da assembléa provincial, de que fiz parte, não se intimidaram as minhas energias em face das difficuldades resultantes da situação anormal do partido liberal pernambucano; e assim são explicaveis os serviços que prestei, ou obtive dos meus collegas em favor de medidas por min iniciadas no seio da assembléa, todos convergentes a realisação de melhoramentos reclamados pelas necessidades publicas da provincia e especialmente da comarca de Palmares.

Entendo que nem um homem é necessario e que posso ser substituido na assembléa provincial por um cidadão de mais luzes, mas como tenho convicção que nem um outro me excederá em bôa vontade e esforços, apresento ao digno eleitorado do 8º districto a minha candidatura, solicitando de V. S. o seu voto, além da intervenção de sua prestante influencia em favor della.

Serei profundamente agradecido.

De V. S.
Amigo e attento venerador e criado.
Joaquim A. Faria de Abreu Lima.

Aos dignos eleitores do 2.º circulo

Apresentei-me candidato á Assembléa Provincial pelo 2.º circulo e continúo no mesmo proposito.

Em minha circular declarei que não tinha affinidade politica com os partidos monarchicos, é uma verdade.

Se me apresento candidato é confiado na independencia dos eleitores e porque sabem que nunca defendi outra causa que não fosse a do povo.

Pelo novo systema entendo que os eleitores só devem votar em quem possa, com projectos, promover o progresso da provincia, moral e material, maxime o da instrucção do povo sem attender opiniões politicas.

Estou convencido que se for eleito, os que votarem em mim não se arrependerão

Entendo que na imprensa, na tribuna publica é que deve o candidato apresentar o que pretende fazer e comprometter-se pelas suas idéas.

Me dizem que só assim não se obtem votação, que é preciso recorrer á pedidos, ás senhoras dos eleitores, a filhos, manas, credores, compadres, a quem tiver feito favores etc.

Entendo que taes meios não são dignos do candidato que confia em si, não recorro á elles e por tal preço não quero ser deputado, não quero uma posição qualquer.

Apresento-me confiado apenas na independencia dos eleitores, que conhecem meu patriotismo, minha força de vontade, atravez da barreira que hei encontrado nos politicas do —eu—sómente

Se quizesse, por um tal preço, ter uma posição para desfructar uma senecura, estaria tambem com meu quinhãosinho na mesa dos tributos elevados lançados ao povo.

E, então meus 12 filhos não soffreriam penurias, a que está estudando medicina nos Estados-Unidos não soffreria as difficuldades que soffre á falta de dinheiro.

Bem sei que os aristocratas me votam desprezo, com as devidas excepções; porém caminharei por entre espinhos, até que se abra um novo horisonte politico.

Assim como quero liberdade com seus predicados para mim quero para os outros.

Os eleitores que votem em mim se me julgam digno de representar a provincia; porém por sua dignidade não exijão de mim humilhação. Se moço não sube humilhar me, hoje que estou velho, chefe d'uma grande familia, menos.

Votem os eleitores com a imparcialidade que os caracterisa, não ouvindo as intuações deste ou d'aquelles que só sabem usar de meios indecentes para torturar a liberdade de voto, que deve ser mantida em sua plenitude.

Me entrego á decisão e dignidade dos eleitores: façam o que entenderem.

Recife, 11 de novembro de 1881.

Romualdo Alves d'Oliveira.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, out'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalháo, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica*.

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

CORRIGENDA

Erros no artigo — OS PAROCHOS — na 8ª pagina do *Diario* de 9 do corrente mez:

Terceira columna, em vez de—Em materias civeis, porém, estão sugeitas—leia se—sugeitos

Na mesma columna—de jogos de uzar—leia se—azar.

Quarta columna—Elementos de D. Exe. Fort.—leia se—Ecc. Port,

Idem idem—a egreja matriz, e, creio—leia-se—cremos.

Idem, seguinte periodo—uma egreja feita—leia-se—feito.

Quinta columna—o mesmo na tribuna—leia se—e mesmo na tribuna.

Idem, seguinte periodo—désse á pobre Martha—leia se—deu á pobre Martha.

Idem idem—para evitar a confissão e o desprestigio—leia se—confusão e desprestigio.

Idem idem—1ºs—leia-se—1º é—e na seguinte linha toda-as qualidades—leia se—todas as qualidades.

Idem idem—trez prelados moços, robustos, que pensavam—leia se—que passaram como meteóros.

Idem idem—se fendes fé—leia-se—se tendes fé.

Sexta columna—Os justos não precisam de templo—leia se—dos templos.

Idem idem—Em qualquer parte que invoquis—leia se—me invoqueis.

Idem idem—Esta é a nossa maneira de perdoar—leia-se—de pensar.

ILEGÍVEL

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotação officiaess

A's tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, em 10 e 11 do corrente.

Assucar de Goyanna, 2$700 por 15 kilos, posto a bordo, em 10 e 11 do corrente.

Milho nacional, 72 rs. o kilo, nos dias 7 e 8 do corrente.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 11	603 761$518
Idem do dia 12	47:014$852
	650:776$440

Alteração da pauta

Semana de 14 á 19 de novembro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 446 rs. o kilo.
Assucar branco 245 rs. o kilo.
Assucar mascavado 159 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Mel, 46 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1881. — Os conferentes,
J. A. Wanderley.
M. A. Viegas Junior.

Importação

Vapor francez *Belgrano*, entrado do Havre e Lisbôa em 11 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 12 volumes a diversos. Azeite 74 caixas a Silvain Brunet.

Batatas 400 gigas a Carvalho & C., 350 á ordem, 100 a Carlos A Barbosa, 150 e 50 caixas a H. Nuesch & C.

Calçado 6 caixas a Gonçalves Irmãos & C., 7 a Viana Junior & C., 2 a Antonio de Paixa Ferreira, 1 a Satyro S. da Silva, 1 a Manoel de Barros Carvalcante, 1 a João Christiani & C., 1 a Lins Filhos & C. Ditos e couros 5 caixa a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a H. Nuesch & C. Cimento 264 barricas a J. B. Botelho. Cachimbos 1 caixa aos consignatarios. Camisas 2 caixas á ordem, 1 a Francisco de Azevedo & C. Conservas 1 caixa a Silvain Brunet, 1 a Joaquim M. da Cruz, 1 a Manoel & C. Ditas e chocolate 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos 6 caixas a Gonçalves Irmão & C., 2 a Augusto Fernandes & C., 2 a Antonio Lopes Pereira de Mello, 4 a Maia & Irmão, 1 a Antonio J. Maia & Irmão, 1 a Francisco de Azevedo & C. 1 a Antonio C. de Vasconcellos.

Drogas 29 volumes a Faria Sobrinho & C., 24 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a A. Caors, 5 a Bartholomeu & C., 4 a Antonio José Maia & Irmão, 3 a J. C Levy, 1 a Herme de Souza Pereira.

Espelhos 3 caixas a Guimarães Cardozo & C.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Joias 2 caixas a Eugenio Goctochel.

Lixa 1 caixa a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Livros 1 caixa a José N. de Souza.

Manteiga 100 barris e 200/2 ditos a Corga, Figueiredo & C., 120 e 185 á ordem, 60 e 120 a H. Burle & C., 20 e 30 a Augusto Labill, 15 e 25 a Manoel J. Carneiro, 15 e 25 a J. Tasso, 20 caixa a Auguste Labille, 14 a H. Nuesch & C, 7 a José G. da Costa & C.

Machinas de Costura 5 caixas á ordem, 3 a Otto Bohres Successor. Materias para estrada de ferro 170 volumes e peças ao engenheiro do prolongamento da estradada de ferro do Recife a S. Francisco. Mercadorias diversas 22 volumes á ordem, 17 a Vaz & Leal, 21 a Francisco de Azevedo & C., 10 a Antonio D. C. Vianna, 10 a José T. Leito Bastos, 20 a W. Halliday, 10 a H. Nuesch & C., 12 a Guimarães, Cardozo & C., 15 a Vianna Castro & C., 4 a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Fraga Rocha & C., 7 a Oliveira Bastos & C., 2 a Miranda & Souza, 3 a J. P. Pontes, 5 a M. J. Ribeiro & C., 2 a Otto Bohres Successor, 3 a A. Vieira & C., 5 a Francisco Laurio & C., 2 a Faria & Maia, 3 a Azevedo Campos & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 1 a T. Christiansen, 1 a Silva Carneiro & C., 1 a F. da Silva & Filho, 1 a Auguste Labille.

Objectos para chapéos de sól 6 volumes a H. Ferreira. Objectos de madeira 15 volumes ao reverendo Venanzip Ferrara.

Papel 60 fardos á ordem, 5 caixas a Machado & Pereira, 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a João B. dos Reis., 1 a Manoel C. Ayres. Pianos 2 caixa H. Vogeley, 2 a Victor Prealle. Perfumarias 5 caixas a Eugenio G. Cascão, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 1 a Lius Filho & C. Ditas e couros 6 caixas a Gomes de Mattos Irmão. Porcelana e vidros 8 volumes a Antonio G Torres & C., 3 a Manoel J. Pereira.

Queijos 4 caixas a H Nuesch & C.

Roupa 4 caixas a Augusto Labille.

Tintas 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. Tecidos 23 volumes a Bernet & C., 15 a Monbard, Mettler & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Olinto, Jardim & C., 5 á ordem, 5 a Gonçalves Irmãos & C., 3 a Souza Moutinho & C., 3 a Machado & Pereira, 5 a Francisco G. do Amaral, 2 a Alfredo & C., 3 Cramer Frey & C., 4 a Arruda, Lustosa & C., 1 a C. Linden, 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a D. P. Wild, 1 a Paulo Jullien & Emilio.

Velas stearinas 6 caixas a Ramos & C., 3 a José Rodrigues de Carvalho, 2 a Rosa & Queiróz, ditas e conservas 1 a caixa a J. Guimarães & C., ditas conservas e chocolate 19 caixas a José J. Alves & C. Vidros 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a B. Duarte Campos & C., 1 a Manoel T. da Costa Pereira, 1 a B. Augusto Soares Leite. Ditos para espelhos 2 caixas Augusto F. do Rego.

Carga de Lisbôa

Azeite 50/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 24/4 a Orestos, Travares & C., 10 caixas a Ferreira Rocha & C., 2 a Ribeiro & Silva.

Cal 100 barris a Antonis J. Fortado & C., 50 a J. Pereira de Carvalho, 30 a Moreira & Braga. Cebolas 30 caixa a Manoel J. Carneiro & C. Cestos 4 volumes a Antonio A. Lebre.

Feltro 1 volume a Augusto Fernandes & C.

Passas 32 fardos a Manoel Joaquim Carneiro & C., 7 a Joaquim F. de Carvalho & C. Papel 1 caixa Manoel Soares Pinheiro. Presuntos 2 barris a Beltrão & C. Salpições 1 caixa aos mesmos.

Uvas 15/2 barricas a Silva Guimarães & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, manifestou:

Assucar 41 saccos a Beltrão Junior & Rezende.

Couros salgados seccos 180 a Beltrão Junior & Rezende, 350 a Pereira Carneiro & C., 100 aos mesmos.

Ferragens 1 volume a T. Justo.

Milho 500 saccos á ordem. 430 a F. G. Torres, 360 a Pereira, Carneiro & C., 45 a José G. da Costa & C.

Pedras de amolar 140 a Joaquim José Gomes.

Vapor nacional *Ipojuca*, chegado dos portos do norte no dia 12 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Cossteira por Vapor, manifestou:

Algodão 578 saccos a Albuquerque & Filho, 256 a Bellarmino G. de Albuquerque, 279 á ordem, 63 a Cunha Irmãos & C., 60 a Manoel de Sá Leitão, 60 a Gomes de Mattos Irmãos, 48 a Carneiro da Cunha & C.

Café 20 saccos a Almeida Machado & C. Carne 2 garajáos a Cunha Irmãos & C. Couros salgados seccos 221 a H Nuesch & C. Cebolas 2 caixas á ordem. Courinhos 9 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Domingos José S, e Silva. Cordas 1 volume á ordem.

Esteiras de palha de carnaúba 9 rolos á ordem.

Farinha de mandioca 6 saccos á ordem. Feijão 82 saccos a Souza Nogueira & C.

Gomma de mandioca 24 barricas a Castro e Silva Junior, 6 a J. C. de Moraes, 80 e 3 saccos a Euzebio da Cunha Beltrão, 46 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 33 a A. H. Garcia, 13 a Albuquerque & Filho. 6 a Alheiro, Oliveira & C.

Milho 542 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. 272 a Souza Nogueira & C, 200 a Euzebio da Cunha Beltrão, 100 a Soares de Azevedo & C, 45 a Gonçalves Irmão & C. Madeira 15 toros e 1 duzia de taboas a Albuquerque & Filho. Sola 1,016 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 715 a Gonçalves Irmão & C., 743 a José Candido de Moraes, 674 a Domingos José de Saboya e Silva, 120 a Francisco Tertuliano & C.

Tijolos 1,000 a A. H. Garcia.

Vassouras de palha de carnaúba 38 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Arthur*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 63 saccas com 4,601 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 28 ditas com 2,023 ditos de dito; Julio & Irmão 1,000 saccos com 75 000 ditos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 350 ditos com 26,250 ditos de dito; G. L. Ferreira de Mendonça 240 ditos com 18,000 ditos de dito.

— No vapor inglez *Menling*, carregou:

Para Liverpool, A. de Olivaira Maia 408 saccas com 30,914 kilos de algodão.

— No navio inglez *Hannah*, carregou:

Para o Canal, A. de Araujo Santos 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Bessú*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 460 saccos com 34,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 280 ditos com 21,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *George B.*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 240 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Dora*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Gratia*, carregaram:

Para Nek York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Enchantress*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 220 saccos com 16,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Ceres*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 261 saccas com 18,192 kilos de algodão.

— Na barca portugueza Gratidão, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 550 ditos com 41,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 750 ditos com 56,250 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travassu & C. 52 saccas com 3,639 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho dinamarquez *Maren*, carregaram:

Para o Pará, M. Pacheco & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool, 20 ditas com 9, 00 ditos de aguardente e 100 barris com 9,000 ditos de dito.

— No lúgar portuguez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M Pacheco & C. 75 couros espichados com 525 kilos.

— No patacho nacional *Armando*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 76 cascos com 15,840 litros de aguardente.

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Pelotas, A. A. Pereira da Silva 51,200 tros de sal; M. V. de Barros 15,000 ditos de dito.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para P. de Camaragibe, J. P. de Carvalho 3 saccos com farinha de mandioca; L. G. da Silva & Pinto 10 ditos idem idem.

— Na barcaça *Jacaracica*, carregaram:

Para S. Luiz, P. Carneiro & C. 100 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 11	25:797$087
Idem do dia 12	2:680$374
	28.477$461

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12	104 675$873
Idem do dia 12	9:531$273
	114:207$0.3

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 11	4:528$704
Idem do dia 12	32$049
	4.560$753

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Ceará e escala — 10 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Aracajú e escala — 6 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco A. Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool — 19 dias, vapor inglez *Varrior*, de 797 toneladas, commandante Nevarw, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Bahia — 13 dias, patacho hespanhol *Celia*, de 107 toneladas, capitão G. Coll, equipagem 9, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió — Vapor inglez *Memling*, commandante Henning, carga varios generos.

New-York — Patacho dinamarquez *Cathrine*, capitão Paulsen, carga assucar.

Boston — Patacho inglez *Bessie May*, capitão Buck, carga assucar.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2.ª cadeira do 2.º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrando Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1.ª cadeira do 5.º anno, vaga por fallecimento do conselhero Dr. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretario, para assignar seus nomes no livro competente, que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é certidão de baptismo, folha corrida no lugar, de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilldade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro Director afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
José Honorio B de Menezes

EDITAL N. 487. — De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termo do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221. — O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucçao sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º — Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224. — O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico. — No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3, e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral, em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial, scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias de S. José, Graça, Poço, Varzea, Afogados, e S. Lourenço: pelo que deverá ser strictamente, observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escriptura de transferencia de dominio de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerá na multa de que trata a mesma disposição.

« Art. 39. Iniciado o systema de lançamento « alphabetico, assim se fará a escripturação, « que não poderá ser alterada dentro do exer- « cicio; e a alienação, cessam os traspassos « da propriedade urbana ou de estabeleci- « mento de qualquer natureza sujeito a im- « posto, n'este caso não terá lugar sem pro- « prio pagamento integral do mesmo imposto « relativamente ao exercicio em que se operar « a transação; devendo o tabellião que lavrar « a escriptura quando a houver, exigir o « conhecimento que na mesma será mencio- « nado, sob pena de multa correspondente ao « valor do imposto não page. »

Consulado Provincial, em 10 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho.

O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito da vara civel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que acha-se designado o dia 16 do corrente ás 11 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, para ter luhar a apuração dos votos para deputado geral pelo 1º districto, cujs eleição teve lugar no dia 31 de outubro passado, e pelo presente convoca aos presidentes das secções das parochias das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Afogados, para se reunirem no mesmo dia, hora e lugar, e proceder-se a referida apuração.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares recommendados por lei.

Recife, 10 de novembro de 1881. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

José Manol de Freitas.

Edital n. 488. — Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquelle data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa por S. M. o Imperador, presidente da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo-se reunido nesta data para que foram marcados por edital, os quatro juizes de paz de numero, e os quatro immediatos, no consistorio damatriz desta freguezia, séde da mesma, lugar designado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para a reunião da 2ª secção, procederam as eleições dos presidentes e mesarios das sessões 1ª, 3ª e 4ª, que tem de funccionar na eleição a que se vai proceder para deputados á Assembléa Provincial em 15 do corrente, sendo eleitos:

1ª secção. — Presidente, Dr. João Thomé da Silva, mesarios, Horacio de Gusmão Coelho, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Francisco Vieira Perdigão e José Caetano de Medeiros Junior.

3ª secção. — Presidente, Dr. Duarte Estevão de Oliveira, mesarios, Manoel de Miranda Castro, José Ildefonso de Mello, Marcolino de Souza Travasso e Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.

4ª secção. — Presidente, Dr. Manoel Joaquim Silveira, mesarios, Antonio José Leopoldino Arantes, Jeronymo Gomes da Fonseca, Herculano da Silveira Besson e João Antonio Monteiro.

As mesas assim eleitas, se reunirão as 9 horas da manhã nos lugares designados no dia 14 do corrente, para se installarem, e no dia immediato para se proceder a eleição para deputados provinciaes, e ás mesmas horas.

Para sciencia dos eleitos, e de quem mais interessar possa, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, sendo que á aquelles tambem dirigi pela repartição do correio, officios de participação.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão do juizo de paz, que o escrevi. Freguezia da Boa-Vista, 12 de novembro de 1881.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
Dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral no dia 29 do passado mez, são convidados os Srs. accionistas para o dia 17 do corrente, que funccionará com o numero que comparecer, como dispõe o art. 11 dos estatutos.

Recife, 8 de novembro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 3 do corrente, vão em praça no dia 19 deste mez, ao meio dia, as obras de reparos das casas de barreira de Jaboatão, Morenos e Santo Antão e do enrochamento da Varzea do engenho Morenos, orçadas em 1:079$340.

O orçamento e clausulas especiaes achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 7 de novembro de 1881. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda, paga-se, em virtude da ordem do Thesouro n. 189, de 24 de outubro proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos:

Basilio Luiz da Silva.	1$308
Antonio Manoel da Silva	6$920
Manoel Francisco Barradas	18$188
Hermino José Quaresma	19$308
Francisco Nogueira da Silva	19$308
Cyrillo Correia da Silva	13$788
José Bento Pereira	19$308

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Imperial Socidade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os membros desta sociedade a comparecerem á sessão extraordinaria de quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, á qual devem comparecer as commissões encarregadas de agenciar productos para a exposição artistica industrial, cuja abertura será designada na sessão acima.

Outrosim; além de outras medidas tambem urgentissimas, resolver-se-ha sobre a approvação definitiva dos estatutos, cujo projecto ora se discute. Secretaria, 12 de novembro de 1881. — O 1º secretario,
Tenente Francisco de Paula Mafra.

Monte Pio Portuguez

A directoria scientifica aos socios desta instituição, que o dia das sessões fica marcado para as quartas feiras, ás 7 horas da noite.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
José A. A. de Carvalho.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

o patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois á tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

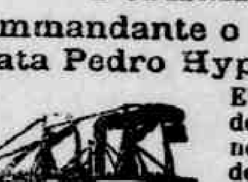
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



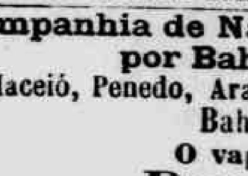
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Senna

E' esperado dos portos acima, até o dia 14 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Mossoró e Aracaty

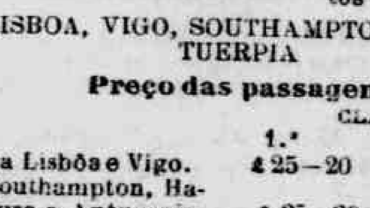
Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: e tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe



E' esperado dos portos do sul no dia do 14 corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

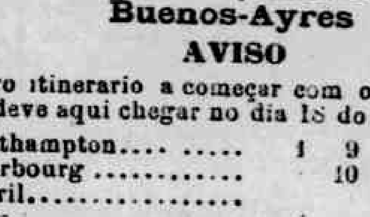
LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON E ANTUERPIA

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
—Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

O PAQUETE A VAPOR

Derwent



Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verds.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Benos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verds)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

E' esperado da Europa até 22 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 1 de dezembro o vapor *Rheubina* desta companhia para Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.
Consignatarios.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

— Terça feira, 15, o dos salvados do incendio do dia 29 do mez proximo passado, constando de assucar, saccos vasios, estopa, algodão e barricas vasiae.

— Quarta-feira, 16, o da barca ingleza *Birkby*, com todas as suas pertenças.

— Quinta feira, 17, o de novos volumes recentemente tirados da Alfandega e por conta e risco de quem pertencer, com louça fina e ordinaria, candieiros a gaz, chaminés com beira e cometa, candelabros, jarros para flores, copos, globos reflecteres, arandelas, 1 cama de ferro nova, 2 aparadores e 1 repucho.

LEILAO

Dos salvados que existiam nos armazens de de assucar de Luiz José da Silva Guimarães, rua do commercio ns. 3, 5, 7 e 9, por occasião do incendio manifestado no 1º andar do predio n. 5, na madrugada de 29 do mez proximo passado.

CONSTANDO:

de assucar mascavado em saccos.
Dito branco idem.
Saccos de panno de algodão.
Ditos de estôpa para assucar.
Ditos em cortes.
Peças de panno de algodão.
Barricas, meias e quartos.

Terça-feira 15 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Commercio n. 9.

O agente Pinto, levará a leilão, por conta da Liverpool, London & Globe Assurance Company, os objectos acima mencionados, salvados do incendio do dia 29 de outubro proximo passado, existentes no armazem da rua do Commercio n. 9, onde se effectuará o leilão.

Leilão
DA
Barca ingleza *Birkby*

Sendo

Casco, mastros reaes, ancoras, correntes, botes, velas, e mais pertences tal qual se acha ancorada neste porto.

Quarta-feira 16 de novembro
A's 11 horas em ponto

EM FRENTE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. J. B. Wimsburst agente dos seguros, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição e com assistencia do Sr. Consul de S. M. Britanica.

Do casco, mastros reaes, massames, ancoras, correntes, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertenças da barca ingleza *Birkby*, de 700 toneladas, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior na sua ultima viagem de New Castle para Valparaizo.

Segundo e ultimo
LEILAO

De uma parte no valor de 2:798$637, do sobrado n. 25 da estrada real da torre, outr'ora de Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$000.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 10 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da Sra. D. Anna Emilia da Costa Cruz, curadora de seu marido João Alves da Costa Cruz, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado, com grande sitio (parte murado), com cacimba, quartos fóra e outras accommodações. A's 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

De bons moveis, louça, vidros, e piano

Quarta-feira 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, por adiamento, fará leilão de todos os moveis, louças, vidros, piano, relogios e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 23 da rua do Barão da Victoria, entrada pela Cambôa do Carmo,

Agente Burlamaqui
2.º LEILAO

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas em ponto

Das casas terreas de ns. 15, 17 e 19 do largo do Forte e a da rua do Jardim n. 40, já annunciadas, pertencentes a irmandade de N. S. do Livramento.

O agente acima, venderá em leilão as ditas casas em solo proprio, todas na freguezia de S. José, com assistencia e do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria da mesm airmandade.

No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

LEILAO

Quinta-feira, 17 de corrente

A's 11 horas

De uma mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 guarda louças, 2 grandes espelhos, 1 mesa redonda, 1 guarda roupas, 2 meias commodas, 1 mesa elastica, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 santuario, 1 commoda de jacarandá para o mesmo, 2 consolos com pedra, 1 cama de jacarandá, 1 rewolver, talhas para agua, jarros, louças, vidros, candieiros para kerosene, castiçaes com lanternas, candieiros avulsos, mesas, 1 berço, 1 quartinheira com quartinhas, lavatorios, quadros, cadeiras de balanço, cabides e outros artigos, que estarão á vista dos Srs. arrematantes. e existentes

No sobrado da rua do Imperador n. 22, 3° andar

O agente Burlamaqui, levará a leilão os moveis existentes no mesmo sobrado, e mais objéctos acima declarados, por conta e ordem de uma familia que se retirou desta cidade, e aluga o referido 3° andar.

Leilão

De chaminés, candieiros a gaz, copos, jarros, boccaes, apparelhos para chá e jantar, pratos avulsos, cobertos travessos, assucareiros, tigelas, bacias, ourinóes e muitos outros artigos em barricas, caixas, e gigas.
32 candieiros de braços com 2 depositos.
36 arandelas com depositos.
720 copos para agua.
52 globos para candieiros.
58 reflectores.
10 candieiros com 2 torcidas.

Quinta feira 17 de novembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
O leilão principiará ás 10 horas.

Em continuação

1 cama de ferro nova.
2 aparadores de ferro novos.
1 lindo repucho para jardim e uotros objectos

LEILÃO

De cerca de 20 porcos de raça ingleza
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Commercio n. 9

Agente Burlamaqui

LEILAO

De uma casa terrea n 77, á rua de Santa Rita Velha

O agente acima, depois que effectuar o leilão das casas terreas da irmandade de N. S. do Livramento, venderá em seguida acima, em solo proprio, com commodos para familia, rendendo mensalmente 25$000

Os Srs. proprietarios podem ir examinal-a, ficando certo que é pechincha !

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 25 de novembro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado:

Estarão á exposição tres dias antes

Cautellas

Ns. :
3496–1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brincos, um dito de argolões, dous ditos de roseta ouro de lei.
3792–1 Relogio de ouro de lei.
3798–1 Corrente para senhora, com alfinete e porta relogio, e um par de brincos ouro de lei, um fio de perolas grandes, uma cruz com dito e um par de brincos e um relogio de ouro.
3801–1 Corrente para relogio, um trancelin, um par de argolões ouro de lei, um paliteiro prata de lei.
3802–1 Cordão de ouro de 18 quilates.
3810–1 Volta de ouro com medalhão, uma pulseira, um trancelim, dous alfinetes, dous pares de rosetas, um dito de brincos ouro de 18 quilates.
3825–1 Corrente com cassoleta e porta relogio e um alfinete ouro de lei.
3832–1 Alfinete para retrato, uma cassoleta, duas voltas de trancelim e uma medalha ouro de lei; um alfinete e um par de rosetas cravejado de diamantes.
3848–2 Anneis de ouro com brilhantes.
3854–1 Corrente para relogio ouro de 18 quilates.
3860–1 Par de botões para punho, ouro de lei.
3861–1 Pulseira, um trancelim, um cordão, duas medalhas, um alfinete e um par de rosetas ouro de lei.
3868–1 Alfinete de ouro com brilantes e um par de rosetas com ditos.
3872–1 Corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
3878–1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis, uma volta de trancelim e duas moedinhas ouro de lei; um cordão e uma cassoleta, ouro baixo,
3881–1 Par de rosetas de ouro com brilantes, uma corrente para relogio, um alfinete, um par de brincos e um medalhão ouro de 18 quilates.
3883–1 Cordão de ouro, dous emblemas do Espirito Santo e um encastor ouro baixo.
3908–2 Cruzes de ouro com brilhantes, um par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos um fio de perolas e outro de ouro, seis pulseiras, um trancelim, um rosario, quatro alfinetes, dous pares de brincos, 5 ditos de rosetas, duas medalhas de lei; dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas ouro baixo, uma cruz com emblema do Sr. Crucificado, em prata, dous paliteiros, cinco salvas, nove caixas para rapé e um copo prata de lei; tres colheres para tirar sopa, arroz e peixe, um garfo, doze cabos para faca, doze colheres para sopa, treze ditas para chá, um par de trinchantes prata baixa.
3910–1 Pulseira e um alfinete ouro de lei.
3914–1 Trancelim xato, dous ditos finos, um par de brincos, um annel, uma cassoleta e um emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.
3942–1 Corrente e cassoleta para relogio, um correntão, cinco anneis, dous alfinetes, uma medalha, dous pares de rosetas, dous laços de ouro, duas bolotas de ouro, um passador com mosquetão e uma pessa de gargantilha ouro de lei.
3945–1 Corrente para relogio ouro de lei.
3952–2 Pares de rosetas de ouro e um annel, contendo brilhantes.
3959–1 Corrente e caçoleta para relogio ouro de lei.
3970–1 Trancelim, dous pares de botões, ouro baixo e um relogio de ouro de 18 quilate.
3974–1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3982–3 Botões de ouro com brilhantes e uma escrivanhia de prata lei.
3987–1 Cordão, uma volta de trancelim, uma caçoleta, uma figa e um par de botões, ouro de lei.
4013–1 Jarro e bacia e mais uma salva, prata de lei.
4014–2 Correntes e uma caçoleta para relogio ouro de lei.
4016–2 Anneis com brilhantes, um cordão, um dedal, ouro de lei; uma salva, dezessete colheres e uma dita para assucar, prata de lei.
4017–1 Cordão, uma medalha e dous pares de brincos, ouro de lei.
4019–1 Pulseira cravejada de diamantes e com fios de perolas, um alfinete de dito, uma cruz de dito; um par de brincos cravejados de brilhantes.
4020–1 Dedal, uma medalha e uma veronica, ouro de lei, um par de botões e uma cruz, ouro baixo e um par de rosetas com brilhantes.
4027–1 Relogio de ouro de 18 quilate.
4028–2 Cordões, uma corrente para relogio para senhora, uma dita para homem com medalhão e uma pulceira, ouro de lei.
4029–1 Par de rosetas com brilhantes e um annel com ditos, uma pulceira, uma medalha, ouro baixo, um relogio de ouro de lei.
4030–1 Par de rosetas com brilhantes, um alfinete para retrato, uma caçoleta, ouro de lei.
4031–2 Anneis de ouro de lei com brilhantes.
4032–1 Corrente (dupla) com medalhão, ouro e platina e dous annneis de ouro com brilhantes.
4033–1 Par de brincos, um cordão e uma medalha, ouro de lei, trese colheres para chá, de prata.
4041–1 Relogio de ouro de lei.
4045–1 Trancelim, ouro de 18 quilate.
4046–1 Par de brincos de ouro de lei com brilhantes, um annel com um dito, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma pulceira, um alfinete e um par de brincos.
4047–24 Colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres ditas para tirar sopa, arroz e assucar, de prata.
4049–1 Trancelim, dous anneis, dous pares de botões, ouro de lei.
4050–1 Correntão para relogio de ouro de lei.
4052–1 Pulceira, um alfinete e tres pares de rosetas, ouro de lei.
4054–1 Relogio de ouro de lei, para senhora.
4071–1 Volta de trancelim, dous dolars com argolas, uma pequena peça de ouro e tres pares de rosetas, ouro de lei
4085–1 Annel de ouro com brilhantes, em forma de circulo.
4098–1 Cordão e uma medalha, ouro de lei.
4101–2 Correntes para relogio, um trancelim, um cordão de ouro de lei e um relogio de ouro.
4108–1 Relogio de ouro de lei.
4111–2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
4117–2 Alfinetes, dous pares de brincos, 1 dito de rosetas, um par de botões e quatro anneis, ouro de lei.
4125–1 Pulceira (incompleta) ouro de lei.
4129–1 Annel e um par de brincos, ouro de lei.
4138–1 Collar pequeno, uma medalha, um par de brincos, ouro de lei.
4142–1 Corrente para relogio, ouro de lei.

Recife, 8 de novembro de 1881.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Roubo

Do terceiro andar do predio n. 18 da rua Duque de Caxias roubaram, entre a tarde de 9 e a manhã de 10 do corrente, os seguintes objectos ;

1 bule de casquinha de prata, todo lavrado e com passaros em todo bojo.
1 corôa grande de ouro.
1 dita menor (do menino Deus).
2 ditas grandes de ouro filigrana.
2 deademas de ouro com pedras finas, sendo que uma tem 5 ou 7 estrellas de ouro.
1 colar e 1 laço de ouro, cravejado de diamantes grandes e pequenos.
2 cordões de ouro, finos, tendo cada um á parte de baixo de um brinco de diamante, encastoado em ouro.
1 cordão mais com um laço de diamantes, cravado em prata.
1 trancelim fino com um coração de filigrana, tendo um rubim no centro.
1 cruz de prata, tendo no centro um ramo de flores de prata.
2 resplandores de prata, sendo um maior e outro menor.
8 toalhas de rosto, em folha, sendo felpudas e de linho com listras.
1 relogio de parede.

Roga se a todas as autoridades policiaes ou outras pessoas que virem taes objectos que os apprehendam e levem ao mesmo sobrado ou a esta typographia, que serão bem recompensados.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2434 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1830 com a sorte de 800$, 1 quarto n. 186 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (172.ª), que se acabou de extrahir. convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios d'esta cidade (173.ª), que se extrahirá segunda-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48.

— PRECISA-SE de um preto para o serviço de um sitio, nesta cidade: rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula : quem pretender, dirija se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 48, com commodos para familia, a casa terrea em Afogados á rua do Motocolombó n. 18 ; a tratar no Recife, rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia ; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Precisa-se de um homem de meia idade, para tratar de quintal e plantações, preferindo-se escravo sem vicios e um menino: na rua do Padre Nobrega n. 82.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa-se, de engomadeiras, e cosinheiras.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

52 — RUA DO BARAO DA VICTORIA — 52

Convidamos o respeitavel publico a dignar-se apparecer ao nosso estabelecimento para apreciar os trabalhos de nossa casa, que vão ser exhibidos na proxima exposição que terá lugar no Rio de Janeiro.

Alberto Henschel & C.
M. Lamberg.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*

O **Xarope** e **Vinho de Quina ferruginoso** de **Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia ou fraqueza do sangue.** Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle
SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris. 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Deposito em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dʳ GIRAUDEAU DE Sᵗ-GERVAIS, 12, rue Richer.

Na Pernambuco : PAORS: — F. M. da SILVA e Cª.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dʳ BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.

« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud ; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »

Doutor **DOUBLE**, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as **Pilulas de Blaud** parece-nos dever occupar o primeiro lugar. »

(T. H. par. 99. *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome **BLAUD**, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem :

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por **excellencia** ; distingue seo ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e feita : sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.*

E' tambem, o mais economicos dos ferrugineses ; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris : **13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30**

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respito de *Anemia e seo Tratamento.*

Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

— Precisa-se de uma ama intelligente para todo serviço de casa de familia, que se sujeite a dormir em casa dos patrões, paga-se bem, tendo quem se responsabilise pelo prehenchimento de seu dever ; a tratar na rua do Hospicio n. 17

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, junto ao antigo Jardim Botanico : quem o pretender falle ao major Manguinho na mesma Olinda.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia ; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja perita ; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

AMAS Precisa-se na rua do Barão de S. Borja n. 37, de amas, uma para acompanhar meninos e que seja de meia idade, e outra perfeita cozinheira ; exige se attestados.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

Aluga se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n 69 e 135, sendo esta para negocio : a tratar na rua do Apollo n. 39, 1º andar.

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48 com tres quartos e duas salas, cozinha fóra quintal e cacimba, (está limpa) : a tratar na rua Direita n.8.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABAO transparente cristalino
Wᴹ RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção sandavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

INJECÇAO

de

RAQUIN

ao Copaïvato de Soda

Cura certa e rapida

A INJECÇÃO RAQUIN

não contendo nenhum *sal metalico* é absolutamente **inoffensiva** o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso, sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

A COPAIVATO de SÓDA

tem as mesmas propiedades da *Copaiba* e obra **quatro vezes mais energicamente.** Alem disso, tem a vantagem de não deixar signaes do seo emprego.

A INJECÇÃO de RAQUIN

Só é *bastante* para curar completamente as doenças contagiosas: cura esta, que se conseguira com mais presteza, si ao mesmo tempo, tomar-se as

CAPSULAS DE RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris

PARIS, 78, Faubourg St-Denis, 78, PARIS

Depositos em Pernambuco : Fᶜᵒ M. da SILVA & Cª e nas Pharmacias
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino ; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar ; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas : na rua do Amorim n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria ; a tratar na rua do Marquez do Herval n 57.

Ama Na rua da Concordia n. 12, ainda se precisa de uma ama boa cozinheira e que saiba ensaboar, de boa conducta.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : no Manguinho n. 2.

— Na rua da Imperatriz, loja de latoeiro n. 79, vende se pés de fructa pão bon para embarcar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio : quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar seu adresse á livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro ; na rua da União n. 54

VENDE-SE um terreno em Beberibe de Baixo, com frente para a rua do Urubú e dividindo o fundo com a rua de S. Paulo : a tratar na typographia do *Tempo.*

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite ; na rua do Pilar n. 32, Fóra de Portas.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro ; a tratar na loja n. 63, Nova Esperança, rua Duque de Caxias.

— Precisa se de um criado ; na rua da Imperatriz n. 18, 2º andar.

Costureiras

Precisa-se de algumas costureiras ; na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

PAPEL RIGOLLOT

OU

MUSTARDA EM FOLHAS
para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

P. Rigollot

Não se deve aceitar como verdadeiro **PAPEL RIGOLLOT** senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

Deposito geral : 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias ;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

FEBRES

INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ

Evitam mais as recaidas doque o Quinino.

Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO :
FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

LOMBRIGA SOLITARIA

Cura com os GLOBULOS SECRETAN Pharmaceº laureado e decorado. Unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris.

Sempre bom resultado.

Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS
Evitar as imitações.
Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

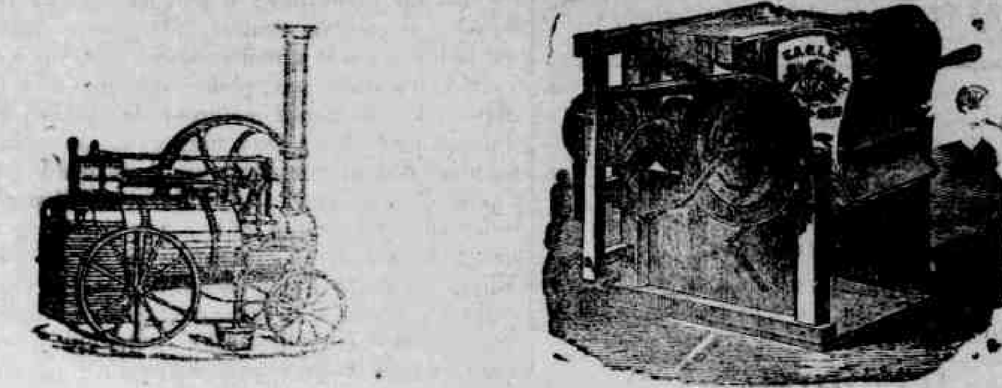
MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e a preços resumidos.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Ao commercio

Silva Guimarães & C., participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C.*

Aviso

Thereza Maria de Jesus previne ás pessoas que se julgarem credoras de seu finado filho Marcolino Augusto da Silva Villar, para no prazo de 8 dias apresentarem no estabelecimento n. 47 da rua Duque de Caxias, suas contas, afim de serem attendidas na liquidação do espolio do dito finado.
Recife 11 de novembro de 1881.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes duos quartos de n. 62 com a sorte de 200$, um inteiro de n. 1.775 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 20$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, desta cidade (173ª), que se extrahirá segunda-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes acommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu no Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Amas e criado

Precisa se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 172ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 62, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 186, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 173ª, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe; a casa foi reconstituida de novo, pouco restando de suas obras: o sitio está bem plantado: trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Attenção

Telegramma.—Roga-se encarecidamente ao Sr. Manoel Francisco Mendes Diniz queira vir á rua do Bom Jesus n. 63, afim de cumprir a sua palavra que se acha empenhada.

Beberibe

Aluga se dous sitios com boas casas de vivenda, tendo uma dellas commodos para grande familia e um dos sitios com muitas proporções para se plantar e criar gado, ambos á margem do rio Beberibe e contiguos á estação deste nome; a tratar na rua do Sol n. 21.

Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos

Austricliano de Castro Sá Barreto e Manoel Albuquerque Barros Cavalcante, cunhados do finado capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Palmares, no setimo dia do seu passamento, ás 8 e 9 horas da manhã do dia quinta-feira, 10 do corrente mez, nesta cidade, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

O Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, celebra missa, e o desembargador Antonio Joaquim Marques de Nazareth manda celebrar outras pela alma da finada D. Francisca, virtuosa mãi do Rvm. padre José Gomes de Lima, e convida aos amigos deste, para assistirem a esse acto de caridade, que terá lugar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã de 15 do corrente, oitavo do fallecimento daquella nobre matrona na cidade de Maceió, capital da provincia das Alagoas.

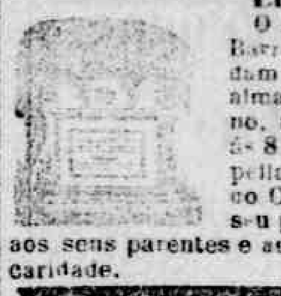
Anna de Jesus e Silva

Antonio da Silva Junior e seus filhos, compungidos de dor pelo passamento de sua carinhosa mãi e avó, em Portugal, no dia 6 de outubro proximo passado, convidam á seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, da infausta noticia, que terá lugar segunda-feira 14 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 ½ horas: pelo que desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

D. Maria da Conceição Durães de Siqueira

João Bernardo de Siqueira, Joaquim Raphael de Siqueira, Hermino Rodrigues de Siqueira e João Baptista de Siqueira, mandam celebrar missas pelo repouso eterno d'alma de sua nunca presada esposa e sua sempre lembrada mãi D. Maria da Conceição Durães de Siqueira, no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas da manhã de 14 do corrente, hoje anniversario de seu fallecimento.

Pedro de Alcantara Faria de Abreu Lima



O major Guilhermino Paes Barreto e sua mulher mandam resar uma missa por alma de seu cunhado e mano, no dia 17 do corrante, ás 8 horas da manhã, na capella da povoação de Alagôa do Carro, trigesimo dia do seu passamento, e convidam aos seus parentes e amigos para este acto de caridade.

Gonçalo Pereira de Magalhães

Henriqueta Amelia de Magalhães, Antonio Pereira de Magalhães, seu pai, manos, manas e mais parentes ausentes e presentes, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o fallecido Gonçalo Pereira de Magalhães, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por sua alma se hão de resar no dia quarta-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu fallecimento.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello convida aos parentes e amigos do fallecido Dr. José Alexandre de Amorim Garcia a assistirem a uma missa que por alma deste seu mui presado amigo e collega, será celebrada na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Os filhos e genro de Mauricio José de Torres Temporal, gratos á memoria de seu presado pai e sogro, mandam resar missas por sua alma na quinta-feira, 17 do corrente, em a matriz de Santo Antonio, pelas 6 1/2 da manhã em vante, 1º anniversario do seu passamento.

Convidam aos seus parentes e amigos a assistirem-nas, protestando seu reconhecimento. Pedem aos reverendos sacerdotes que queiram celebrar, o obsequio de comparecerem na referida matriz, no dia e hora indicados.

COGNAC MULLER FRERES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.
Robineaud.
EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Protesto

Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos durante o tempo de sua ausencia.

João Ferreira Moutinho.

CAMISARIA FRANCEZA
3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom côrte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.
Ceroulas de linho e algodão.
Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.
Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes á sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.
Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca: bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar das 4 horas da tarde em diante, á rua do Hospicio numero 12.

Moléna

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 33 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

LIVROS
DE
Litteratura, historia, sciencias, etc.

Acabam de chegar do Rio de Janeiro para a livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2, as seguintes obras:
Medico da primeira infancia.
França—Pathologia.
Teixeira—chimica geral.
« —chimica inorganica
Florilegio Brasileiro.
O Papa e o Concilio.
Da França ao Japão.
Programma das partidas.
Os portuguezes perante o mundo.
Vida do Duque de Caxias.
Ganganelli—Igreja e o Estado.
Cartas de um solitario.
Iliada de Homero.
Gomes—Le Marquis de Pombal.
Gonçalves Dias, obras completas.
Poder autoritario.
Tavora—o matuto.
« —o cabelleira
E outras muitas, que se encontrarão na mesma livraria.

Maria Rosa da Conceição

Joanna Rosa da Silva Medeiros, Francisca Rosa da Silva Barros, compungidos de dor pelo passamento de sua carinhosa mãi, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar segunda feira, 14 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas, pelo que desde já se confessam gratas áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Attenção

Pelo presente chama-se a todos aquelles que compraram terras no lugar Agua Fria, do sitio que foi de D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, que compareçam á rua do Imperador n. 16, armazem, nos dias de semana, e domingos no lugar Agua-Fria, rua do Triumpho n. 13, em casa de Tristão Francisco Torres, afim de apresentando os seus recibos, assignados quér por dita D. Senhorinha e quér por Tristão Torres, receberem as suas escripturas. Outrosim, existindo ainda restos de terras por se vender, retalha-se por preço de 1$ o palmo. Recife, 7 de novembro de 1881.

Em Jaboatão

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa com todos os commodos necessarios para qualquer familia. E' situada á margem da estrada da Victoria e com sitio plantado de algumas arvores fructiferas e com excellente banho d'agua corrente e de chuvisco. A casa tem terraço na frente e é muito saudavel: a tratar no mesmo lugar com o proprietario, ao subir da ladeira proxima a villa, casa numero 4.

Para sitio

Precisa-se de um criado para tratar de sitio, no Manguinho n. 2.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Nogueira n. 13, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15 B, Capunga.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ALMANAK
Brasileiro Illustrado
Para 1882

Acaba de chegar do Rio de Janeiro este interessante almanak, e acha-se á venda na livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2.

Preço—1$000

Aluga se

o 2.º andar da rua larga do Rosario n. 40,á tratar no mesmo.

Diccionario contemporaneo

DA LINGUA PORTUGUEZA

Planeado pelo fallecido professor Francisco Julio Caldas Aulete, e composto sob a direcção de A. L. dos Santos Valente.

Contendo as difinições rigorosas de todos os vocabulos empregados actualmente na linguagem commum e litteraria, com a figuração da sua pronuncia e analyse da sua formação ou etymologia, etc., etc.

1 volume contendo 2,000 paginas em oitavo grande. Acaba de chegar para a livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2.

FEITOR

Precisa se de um feitor que entenda bem de hortalice e jardim; no becco das Barreiras numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de pequena familia; na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

— Compra-se os seguintes livros, ainda mesmo usados, mas que estejam em bom estado e sejam das ultimas edições: a tratar na rua 1º de Março, loja n. 4, onde tambem poderão deixar dito o lugar em que podem ser procurados, e preços.

Codigo do processo criminal, por Filgueiras.
Consolidação das leis do P. criminal, por Araripe.
Dita das ditas civis, por T. Freitas.
Dita do proc. civil, por Ribas.
Tratado de testamentos, por G. Pinto.
Praxe brasileira, por Ramalho.
Pratica das correições, por Olegario.
Reforma hypothecaria, por Torres.
Linhas orphanologicas, por P. de Carvalho.
Codigo commercial, por Orlando.
Formulario, por Cherno iz.
Vademecum Forense, por Caroatá.
Primeiras linhas, P. e Souza, por T. de Freitas.
Praxe forense, por M. Carvalho.
Codigo criminal.

VENDAS

— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria, grejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira, á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Vende-se

um estabelecimento de molhados com armação e generos, a tratar na rua do Rangel n. 67.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, chegada recentemente no trapiche Angelo.

Proprio para medico

Na rua da Roda n. 45 vende-se um cabriolet americano de quatro rodas, em perfeito estado de conservação, todo pintado de novo, muito leve, o qual é muito proprio para um medico sahir ás suas visitas: quem precisar é vir a elle.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cackes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento: só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Attenção

Vende-se o engenho Sapoty, sito á margem do Rio Jacuipe, distante da cidade de Palmares, quatro leguas; o terreno tem proporções para safrejar tres a quatro mil pães, sem precisar de fazer plantações em ladeiras, é de boa producção, e dá para moer com agua: quem o pretender, entenda-se com Correia Marques Successor, na cidade de Palmares, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

Unicos barateiros!!
Vendas 40 % menos que em outras partes...
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lenços do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$800 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fóra, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços,o que se verificará á rua do Barão da Victoria. n. 26

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada. da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deus n. 30, armazem, com Esnat Rodrigues & C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Vende-se um estabelecimento em bom local, com commodos para familia, livre e desembaraçado, com perfeição para rancho e garapeira: á tratar na rua de S. Miguel n. 68.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:
Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança. 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Novidades de Paris...
Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado! está se acabando.
Popelinas com listras de seda a 360 rs. idem.
Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!
Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!
Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!
Setim macáo de cores a 1$300 o dito!
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.

Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:
Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Setins da China, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem os melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uida Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhe, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

SELLINS INGLEZES
Jockey

á nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques appareinados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Papel e envelopes especiaes
PARA CHAPAS ELEITORAES
Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

— Vende-se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo a estação dos Prazeres.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Refinação

Vende-se a bem localisada e a mais antiga desta cidade, a qual se acha collocada ha 41 annos no predio á rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 10, que pela sua antiguidade se torna recommendada e bem conhecida; a tratar na mesma, que qualquer negocio se fará com vantagem ao comprador.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; ná rua da Madre de Deus n. 36

Casemiras de agonal
Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Vende-se um cavallinho castanho, muito pequeno, sellado e enfreiado, andador baixo, muito manso, proprio para menino: quem precisar, póde dirigir-se á rua da Imperatriz numero 60.

Onde é que se vende?

merinó de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$200 o covado!!! E' somente no 59, á rua Duque de Caxias: assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Escrava

Vende-se uma escrava de 15 annos, com alguma habilidade: a tratar na rua da Aurora n. 61, loja.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, e tambem se dá sociedade a uma pessoa que entre com metade do capital da mesma; a tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos,uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade,que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres
MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36,acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar meo preferencia.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Os Celtas

[FRAGMENTO]

Ao inverso do que acontece com os latinos succede aos celtas. A grande expansão do imperio dos primeiros trouxe comsigo na Europa occidental a existencia de vastas e populosas nações de lingua e cultura latinas, mas em cujas veias e relativamente minimo o sangue do Lacio Reagindo sobre a Italia, esses povos, latinisados, já pelas influencias naturaes da communidade da vida politica, já pela acção das invasões que afinal acabaram por destruir o imperio, fizeram com que na propria Italia, segundo o leitor já teve occasião de ver, as populações excentricas do valle do Pô, e dos litoraes appareçam profundamente laivadas de sangue não italianno. Em menor escala, é o mesmo que observamos na Grecia posthellenica.

Aos celtas, dissemos, succede o inverso. A proximidade de um imperio visinho, em pleno movimento de expansão, atrophiou o desenvolvimento espontaneo da civilisação da Gallia—centro ou nucleo da antiga area celta da Europa. Latinisou se a Gallia, latinisram-se as ilhas britanicas, vindo ao depois a raça teutonica sobrepôr-se, mas com varia sorte. Na França, esta ultima nem renovou a civilisação, nem mudou a lingua; na Inglaterra impoz costumes e idioma: pois quando a Inglaterra vivia ainda semi-barbara, a Gallia era já uma parovincia latina do imperio. As ramificações celtas do Oriente foram absolvidas como colonias destacadas; as da Italia e da Hespanha inteiramente latinisadas; os seus idiomas desappareceram, restando apenas os vestigios onomasticos, toponynicos, para attestar uma ascendencia mais de uma vez denunciada no temperamento de certas provincias. De tudo isto resulta que, se ha uma vasta area de linguas neo-latinas dentro da qual os nucleos de puro sangue do Lacio são breves e poucos, ha ao inverso uma vasta area de sangue celta:—predominante em França, na Italia do norte, na Escocia, na Irlanda, no occidente da Hespanha; subalternisados nos Paizes baixos, nas provincias rhenanas, na Inglaterra,—sem restarem mais do que pequenos nodulos de gente de stirpe celta fallando idiomas neocelticos. A Gallia, imperio de raça e nucleo da expansão dos celtas trocou a sua lingua pela latina; mas nem a conquista de Cezar, nem a occupação dos romanos, nem as invasões posteriores dos teutonicos franckos e burgundios, ou dos normandos scandinavos, viciaram o fundo natural ethnico até ao ponto de tornarem o celtismo um caracter provincial ou local, como succede nas ilhas britanicas germanisadas, ou na Italia e na Hespanha. Embora latina de lingua e depois franka de dynastia e de nome, a França é uma nação celta, e os celtas um ramo ethnico que desenvolve na França a sua civilisação com fallas formulas letinas.

Mas as invensões e o dominio dos romanos vieram accentuar na raça dos celtas a direcção antiga leste-oeste das migrações dessas avançadas aryanas na Europa central. Sem nos internarmos agora na apreciação difficil da era relativa das entradas do celtas nos varios pontos da Europa, é incontestavel que ao avançar da onda latina na França, na Hespanha e na Inglaterra, se deve o acantonamento que hoje se observa nas reliquias dos celtas: na Galliza com uma lingua romance, na Bretanha, na Escocia, na Irlanda com idiomas formados sobre os elementos de uma ignota lingua, mãi que foi para essas como o latim para as nossas linguas occidentaes. Além dos celtas collaicos, ainda no tempo dos romanos existiam os celtas da Lusitania austral, na região de desde o Guadiana ao cabo S. Vicente, breve nucleo absorvido ou perdido; e a localisação de todos estes grupos, acantonados sobre a praia atlantica portugueza, gallega, bretan, irlandeza, basta para nos mostrar que um motivo commum impelliu até ao ponto derradeiro, além do qual era impossivel ir, as populações que, ramificando primeiro sobre o dominio iberio ou finnio, foram depois obrigadas a progredir impellidas por novas ondas de invasores.

As reliquias occidentaes dos celtas, ainda hoje fallando idiomas proprios, são apenas as da Bretanha, da Irlanda e da Escocia. Nas ilhas britannicas os picts e scots apparecem como indigenas á data das invasões dos angulos que deram o seu nome, Iglaterra, á metade da ilha que occuparam. Encontraram deserto o seu habitat insular, esses primitivos celtas do norte da Europa: ou assentaram, como no centro d'ella, sobre as camadas de população pre-aryana? Como quer que fosse, o facto é que a resistencia á assimilação em parte alguma se denunciou como nas ilhas britanicas. Vieram anglos vieram saxões, nvieram romanos, vieram normandos; mas nem a Escocia, nem a Irlanda nem o paiz-de-Galles perderam a autonomia ethnica. Se hoje o desenvolvimento de uma civilisação eminente converteu as populações de Galles e da Escocia anglicisando-as e fazendo descer as linguas néo-celtica á condicção de dialectos locaes a Irlanda mostra ainda na homogeneidade do seu temperamento, na sua rebeldia passiva e triste, a consistencia ethnica que mantém. Entretanto, o erse que o irlandez falla é a mesma lingua dos higglandezes da Escocia. Ecocezes, irlandezes são dous ramos da gente gallica e por seculos, ainda até ao XI da nossa éra, á Irlanda se chamava Scocia. Tambem o ramo gael inclúe, além de irlandezes e montanhezes caledonios, os habitantes da ilha de Man, no mar interior do archipelago britannico.

O segundo ramo néo-celtico é o camboarmoricano, da Inglaterra austral no paiz de Galles e no Cornualhes, e da França occidental na Bretanha. De um outro lado do canal de Inglaterra, kymris e bretões seriam, ao que muitos pretendem, os descendentes dos picts historicos, assim como a familia gael a descendente dos scots.

Taes são as reliquias celticas, vivas na falla: mas o monumento historico desse povo, condemnado por genio, a obedecer, não é a Inglaterra saxonia, nem a Hespanha entre latina e semita ou hamita, nem a Italia, entre latina e grega: é a França. —e talvez sejamos tambem nós portuguezes, nascidos de um retalho da Galliza, fallando um gallego culto; nós, portuguezes, que, embora produzidos historicamente pela mistura do sangue minhoto e beirão com o extremenho e alentejano (iberico, turdetano ?), relevamos as qualidades celticas nas nossas aventuras maritimas, nas nossas lendas messianicas, no lyrismo da nossa poesia, na inconsciencia e passividade que no nosso caracter se alternam com os accessos de furia africana, ou de mysticismo semita: nós, finalmente, a quem os castelhanos chamam os francezes da peninsula.

—

O monumento historico da raça celtica é a França cuja, historia, nos seus azares na contancia com que é vencida pelos romanos e pelos francos, nos tempos modernos pelos hespanhóes e pelos allemães, não mostra menos a inconsistencia da raça celtica do que nos dotes e defeitos do seu temperamento. Bravo sem ser corajoso, soldado sem ser militar, isto é, arrojado e temerario, mas incapaz da obediencia que da fipmeza na derrota, o gaulez mostra nos dotes marciaes a summa do caracter. Da guerra nasce a sociedade, porque a vida natural é esse conflicto necessario que se diz concorrencia vital: por isso no temperamento guerreiro dos povos se acham todos os elementos do caracter.

Faça-se á Irlanda uma historia como a da Galia, dêem-se-lhe os mesmos visinhos, e ter-se-ha uma França. Celta era toda a Galia antiga, com excepção da zona iberica de Loire aos Pyreneus e de uma faxa irreegular ao longo do Rheno; celta parte da Hollanda, da Suissa, e da Italia até ao Pô e ao Tibur: o que os romanos diziam Galia cisalpina. Mas nessa Gallia ultramontana e na região do Rheno, os lombardos e os allemães assentaram depois, predominando; ao passo que no centro da França governavam os frankos depois dos romanos, mas sem alterarem gravemente a natureza do sangue nacional; e no meio-dia as populações iberas foram celticisadas.

Assim a França ficou como orgão da raça celtica; mas erraria comtudo quem na grande nação de lingua latina quizesse ver apenas uma Irlanda coroada. A localisação da França e a passividade intima do caracter celta sob uma rebeldia como que infantil, fizeram com que a successão dos tempos fosse circumdando o nucleo nacional de provincias ethnicamente diversas: da combinação de todos estes elementos estranhos com o fundo indigena nasce a physionomia multiforme do povo que tão grande papel exerceu na historia moderna. Latinisado na lingua e nas idéas, o gaulez não podia porém adquirir o quer que é mais intimo, mais constitucional: ficou celta, embora fallando latim.

Não tinha como o hespanol a hombridade no temperamento, e por isso o profundo idealismo da Italia que na Hespanha se enraizou embora modificado e perdendo em alcance o que ganhava em affirmação, jámais vingou em França; por isso debaixo da cultura latina, forte, reflectida, racional, appareceu, sempre a espontaneidade gauleza pueril, inconsistente, folgazan, imaginosa, artistica sem attingir a poesia, formalista sem concepção de idéas, mystica sem se elevar a cima da esphera da natureza espiritualisada, incapaz de odios por falta de affirmação moral, e por isso mesmo ironica sem azedume, impia sem ser blasphema. Essa França guerreira sempre vencida pelos vizinhos, esse paiz de politicos levados por italianos principalmente, desde Cesar até Bonaparte; a França gauleza e bretan, a patria de Michelet e de Voltaire. de Descartes e de Rabelais, apparece-nos como o typo eminente dos dotes da raça que estudamos. Nebuloso e vago, não pelo alcance, mas pela infantilidade do genio intellectual, o celta satisfaz as exigencias do espirito sem attingir a exaltação religiosa de um hespanol, nem a funda penetração de um italiano, nem a idéal comprehensão de um allemão: mantem-se na região aeria das concepções imaginativas, dando corpo a chimeras, a sanhos de crianças. Assim. a metempsycose dos antigos druidas se tornou no espiritualismo dos mordernos romanticos—uma existencia real para além do tumulo, n'um céo phantastico, mais realista ainda, quando esse céo se colloca em certos astros, Saturno ou Jupter. Esta restricta capacidade da intelligencia reproduz-se na moral; e assim como não ha os devarios, as loucuros mysticas, nem a correlativa impiedade blasphema, apenas a ironia, apenas Voltaire; assim tambem não ha propriamente heróes, sem haver tão pouco objecções, apenas um instincto de ordem que por não obedecer a um criterio forte, não póde sopear a expansão do naturalismo alegre. Rabelais é um typo, e os costumes francezes relaxados, como athenienses, se não merecem a admiração do moralista, tambem não cabem nas devassidões e torpezas de todos os que sobem muito na escada do céo.

Mas se o francez é amaval, cortez, bom, simples e ingenuo como uma criança, estas qualidades medias tem comsigo tambem da infancia a necessidade de pautar as cousas com nitidez e precisão. Por isso a França é a terra classica das mathematicas: uma nova Grecia, a patria de Descartes. Além do que é positivo, real, pratico, a vista nacional vê as poeticas phantasias druidicas: um sonho, uma nuvem, essa intuição ao mesmo tempo realista e chimerica, que habitando um cerebro genial, deu Michelet. Por isso a chronologia, a historia, a critica das instituições apaixonaram o espirito francez; mas quando tudo isto levou ao estudo mais intimo da como que biologia social, da ethnologia que abrange as linguas, os mythos, as tradicções e os usos, creando se uma ordem de estudos em que a intuição é tão necessaria como a critica, em que muitas vezes se adivinha o que se não acha, e é mister sentir o que se não vê: o genio celta abdicou. A sua imaginação e o seu realismo tornavam-n'o igualmente improprio para uma tarefa adequada á segunda vista comprehensiva e objectiva do allemão.

De tal modo nos appareceu o celta, e a França como nucleo ou coração, digamos assim, genuinamente nacional. Mas esse proprio encanto da imaginação, essa affabilidade infantil do caracter, essa recta, embora acanhada, lucidez da intelligencia; a moderação dos tons, a ausencia dos contrastes necessarios nos fortes caracteres accentuados; essa physionomia, que foi o motivo do antigo papel de Athenas, é a razão do moderno papel historico de Paris. Modianeiro das idéas latinas, como o atheniense o foi das idéas doricas, o francez, sem genio para imperar como o romano, influe mas não domina.

A sua lingua celta perdeu-a, governaram-n'o sempre estrangeiros; mas, juntando-se ao caracter o lugar onde habitaficou por seculos como centro intellectual, geographico da Europa. Hoje, que o pensamento obedece a influencias mais profundas, e que a civilisação se estende, Russia em fóra até mais longe, Paris, a nova Athenas, começa a achar-se como a antiga —uma cidade cosmopolita, de prazer e lucro, sem individualidade intellectual, por viver já das idéas allemãs, e sem valor central geographico. Tudo isto succedeu a Athenas, quando Roma, estendendo a civillisação para o occidente da Europa, se tornou o fóco da vida mediterranea.

E' por isso que hoje, excentrica a França na Europa culta, acanhada a capacidade de gauleza para a elevação a que chegaram os estudos; é por isso que hoje vemos subalternisado o genio nacional. Os dous motivos, geographico e ethnico, dão de si a diminuição de influencia politica, e esta leva á expanção das tendencias sybaritas e utilitarias. Paris já hoje é antes Corintho do que Athenas. A passividade e a communicabilidade do genio dos celtas, combinadas com a facto do seu nucleo nacional está circumdado por gente estranhas que a historia reunio na França, fazem com que dentro d'ella, successivamente e alternadamente dominem, com as condições varias, os varios povos francisados.

Nas costas do norte, os normandos são scandinavos; por leste os picardos e champanezes são belgas, os borguinhões são germanicos, os provenças são ligures e italogregos, os gascões, são iberos. As influencias meridionaes, mais accentuadamente latinas, fizeram-se sentir na historia da França até a grande revolução e á era de Bonaparte, emquanto a França foi o coração de uma Europa ainda latina, Hoje que o germanismo predomina e o centro geographico e intellectual da Europa culta passou para além Rheno, a França, passiva sempre, recebe a educação da Allemanha; e subalternisada, cede ajinfluencia interna não ao provençal, não ao gascão, nem ao bergundio, mas ao normando e ao belga, demittindo-se da historia, devorciando se das tradições latinas, limitando-se a trabalhar, ganhar, enriquecer, accumulando bancos e minas, fabricas e vapores, lendo Rabellais e Voltaire porque a folgança, o bom-senso e o scepticismo quadram ás inclinações egoistas.

Os sonhos dos druidas, na ponta extrema da Armorica perdem-se nos nevoeiros do mar. Crescido, o celta. abandonando a educação meridional prefere a belga. Vemol-o positivo e pratico. Paris é um banco e um hotel, a França uma officina. Mas sob a farta e gorda idade-madura, sob a sufficiencia abonada que dão os bolsos engurgitados e o estomago cheio, o francez bem contra vontade conservará sempre no sangue a ingenuida de infantil, quasi feminina do celta. Não o ouvimos todos os dias condemnar o que chama as tolices da sua historia, em nome do bom-senso pratico endeusado?

OLIVEIRA MARTINS.

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa).

VARIEDADE

SONETO

Um dia concheguei-te ao meu peito
n'um extremo de amor todo offegante,
pensando que esta vida delirante,
meu coração tornasse emfim, desfeito.

De amor sentindo assim o doce effeito,
que lhe inspirou teu rosto deslumbrante;
soffrendo vive elle á cada instante,
que não sente com o teu abraço estreito.

E assim foi que esse dia desejado,
não se fez esperar, por que podia
tardando, me tornar bem desgraçado..,

E assim foi que meu peito ao teu ligado,
—quando já desse dia não descria,
sentio-se ao som de um beijo electrisado!
1878

⁂

Trago no peito a dor; se nesta vida
não tenho a felicidade um só instante,
Ja não quero viver della distante,
venha a morte por mim appetecida.

Se não posso viver mulher querida
prostrado nos teus pés, sempre offegante
em extremos de amor, delirante
sentir affagos de tua alma fida.

Assim, de que me serve deste mundo
suas glorias, seu fausto enganador,
se me atiram n'um abysmo tão profundo!

E se Deus lá no céu sempre iracundo,
um seu olhar não der-me protector,
então irei, do abysmo lá no fundo!...
1878

⁂

Senhor! vós que me destes a ventura
de ser um dia amado ardentemente,
permitti que este amor eternamente
me penetre no peito com ternura.

Ella, a mulher que amo, é linda e pura,
tão mimosa, tão meiga, e tão contente,
que a olho muitas vezes docemente,
sentindo que o coração em fogo atura.

Outras vezes aperto-a no meu peito,
cubro-lhe a fronte com ardentes beijos,
que em minh'alma produzem doce effeito...

Por ella neste mundo me sugeito
dos tormentos crueis os seus desejos;
e morro por amor,— martyr-perfeito!
1878

⁂

Ao teu encantador, meigo sorriso,
outr'ora se prendeu meu coração,
e tão ardente foi minha paixão;
que eterno ser teu hoje diviso.

E aquelle coração sempre indeciso
que d'antes era na veneração,
não póde resistir a tentação,
foi todo parcial em *seu juizo*.

Agora te pertenço! e assim amando
suspiro nesta ausencia, e choro ainda
por me vêr n'um desterro me finando

E não sendo a teu lado te adorando,
—nesta immensa paixão ardente, infinda,
morro louco de amor! ausente estando.—
1878

J. DUARTE FILHO.

Expedição

Mappas da distribuição das tropas pelos navios da armada real que as transportaram de Lisbôa para a ilha Terceira, assignados no quartel general de Queluz em 17 de janeiro, 20 de fevereiro e 3 de março de 1829; por Filippe Nery Jordão, coronel quartel-mestre general.

Não *D. João VI*, officiaes e soldados	213
Fragata *Diana*, idem	311
» *Amazona*, idem	343
» *Perola*, idem	229
Corveta *Princeza Real*, idem	331
» *Urania*, idem	238
Charrua *Galatea*, idem	394
» *Orestes*, idem	383
» *Princeza da Beira*, idem	05
» *Maia Cardozo*, idem	344
» *Principe Real* idem	302
Patacho *Bom Jesus*, idem	31
	3:124
Sendo officiaes de estado-maior	7
Engenheiros	31
Artilharia ns. 1 e 3	343
Caçadores ns. 1 e 11	881

Infantaria: 2 batalhão n. 1; 2.º dito n. 7; 2.º dito n. 13; 2.º dito n. 16; e o 1.º dito de n. 20.—Total, 2.162

Navios de guerra na expedição:

Bergantins *Gloria, Infante, D. Sebastião, Providencia Treze de Maio.*

Escunas *Triumpho da Inveja*, e *Divina Providencia*,

Hiates *Bom Despacho* e *Santa Luzia.*

Patachos *Carmo* e *Almas.*

Barcas canhoneiras, 6.

Material de guerra:

Reparos para obuzes e peças	8
Caixotes com foguetes	1
Barris de pederneiras	30
Cabrilhas, trinques, e zorras	9
Escadas para escaler	20
Espeques ferrados	70
Forjas e bolças de couro	25
Barris com agua e boca de couro	16
Baldes	21
Lanadas	28
Soquetes	28
Outros objectos	13
Reporteiros de carga e carro	60
Cartuxos entregues aos engenheiros	2,240
Ditos distribuidos aos caçadores	47,600
Ditos distribuidos á infantaria	50,400
Polvora (arrobas)	3,935
Barris de 500 cartuxos	1,449
Taços de filaça	2,000
Meias vaquetas	50
Morteiros, peças e obuzes de calibre 18, 9, 6 e 4	30
Bombas incendiarias	60
Bombas carregadas	2,800
Granadas carregadas	1.400
Laternetes cheios de ballas miudas	200
Bombas descarregadas	800
Balas fixas e taco	672
Ditas soltas e tacos ao par	78,000
Cartuchos com polvora para bombas incendiarias	60
Carturchos com polvora para bombas	2,800
Cartuchos com polvora pela 1/3 e 1/4 parte da balla	5,162

Além dos objectos mais pesados do trem de artilharia sahiram outros muitos mais pequenos que se encaixotaram no arsenal real do exercito, além de 500 mil cartuchos para a infantaria.

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa).

Pombos correios

O emprego dos pombos como correios não é, como alguem possa cuidar de invenção moderna. Já se usava isso na Asia em tempos remotos. Citam-se muitos exemplos celebres, em que esses correios alados levaram noticias atravessando enormes distancias. Na guerra travada entre Antonio e Decimo Bruto, este servio-se dos pombos correios para se communicar com o exercito dos outros consules. No cerco de Leyde pelos hespanhóes, em 1575, os sitiados recorreram aos pombos para mandarem noticias ao principe de Orange. Modernamente sabe-se de que grande utilidade foram no cerco de Paris os pombos.

Levem-se os pombos por onde se levarem, elles conseguem sempre achar a sua direcção. Apenas se soltam da gaiola, elevam-se em helice, descrevendo grande circulo no ar. Ao principio erguem-se a uma altura de cincoenta metros, o que é superior á altura ordinaria do seu vôo. E' inutil dizer que esta elevação é insufficiente para descobrir, depois de um largo trajecto, o sitio d'onde os animaes partiram.

E', todavia, manifesto que os pombos se orientam logo que se vêem em liberdade. Será pelo cheiro que elles logram orientar-se? Será pela vista? Será pela memoria?

O que é certo é que, tanto os pombos como as aves de arribação, voltam de grandes distancias a fazer os ninhos nos mesmos lugares onde nasceram e se emplumaram. As nossas andorinhas voltam, na primavera, do interior da Africa, Não se póde dizer que seja ajudadas pela memoria que ellas consigam vingar uma distancia tão grande, visto que, como dizem muitos e autorisados naturalistas, ellas viajam muitas vezes de noite.

Citam-se exemplos de como, não só os pombos, como muitas outras aves, logo que se vêem em liberdade, voltam para o seu torrão natal.

Um falcão, enviado pelo governador das Canarias ao Duque de Lerma, assim que se vio em liberdade, voltou para a sua patria; e fez a viagem desde Andaluzia até Teneriffe no curto espaço de dezeseis dias. Chegou, porém, tão fatigado, que se deixou apanhar por uma criança. A promptidão da viagem prova que o animal voára directamente, sem dar grandes voltas.

Um outro exemplo: Henrique IV tinha um falcão, que uma vez fugio de Fontainbleau, e no dia seguinte estava em Malta. Calcula-se que esse trajecto fôra feito com uma velocidade, pelo menos, de cento e vinte kilometros por hora. Essa travessia foi feita, em parte, sobre as aguas.

Exposição de electricidade

Recebemos mais a seguinte carta acerca da exposição de Paris:

« *Amigos.*—Effectuou-se hontem a distribuição de premios da exposição de electricidade no conservatorio de musica de Paris.

Effectuou-se o acto com grande solemnidade, sendo amenisado pelos corpos coraes de operas e do conservatorio.

Presidia o ministro de correios e telegraphos, Mr. de Cochory, o qual pronunciou um discurso allusivo á ceremonia, e disse entre outras cousas:

« Pela primeira vez teve a electricidade uma exposição especial, sendo já tão variadas as suas applicações, que encheram completamente os salões d'um palacio onde se tem celebrado, por espaço de vinte e cinco annos, uma exposição universal.

Diariamente concorreram a esses salões de 6,000 a 7000 pessôas, elevando-se ás vezes até 12.000 o numero dos visitantes.

A exposição de electricidade manifestou o poder e os resultados certos d'essa sciencia mysteriosa tão desconhecida ainda. A vós são devidos os ultimos exitos, e por isso a França vós está reconhecida.

Quando a 15 do proximo novembro ficar encerrada a exposição, podereis continuar com ardor os vossos trabalhos, por que já sabeis o apreço em que o publico os tem.

A proxima exposição fará conhecer, sem duvida, novos resultados: os ploblemas da producção da luz e da transmissão da força por meio da electricidade, ficarão definitivamente resolvidos. Quem sabe os descobrimentos que se farão de novas applicações? Mas vós sereis sempre os reveladores e os iniciadores d'este movimento scientifico, e os diplomas que vosvão ser distribuidos serão em todo o tempo os mais preciosos e mais honrosos dos vossos titulos. »

Depois de uma breve resposta de Mr. Berger, commissario geral, procedeu-se á distribuição dos diplomas, que foram outhorgados por esta fórma:

Grandes diplomas de honra.—Ministerios de communicações de França, de Allemanha, de Austria e de Inglaterra.

Diplomas de honra.—Ministerios de agricultura, da guerra, e da instrucção publica de França.

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 258)

XX

O tio Ramoneau

Uma hora mais tarde, quer dizer cerca das dez e meia, Robin entrava n'uma espelunca infecta da rua Rigola, uma rua immunda, mal calçada, que da parte mais baixa de Menilmontant sobe até ás alturas de Belleville.

Paris transforma-se, mas os homens conservam-se os mesmos. Os tribunaes correccionaes, e de primeira instancia, continuam a ter os seus frequentadores. Como em todas as épocas anteriores a grande cidade tem os seus faccinoras, os seus assassinos, os seus ladrões. São sempre as mesmas torpezas, as mesmas infamias, as mesmas monstruosidades, os mesmos crimes. E se as antigas espeluncas desappareceram, ainda encontramos nos antigos arrabaldes cavernas e antros, que teem a mesma physionomia e o mesmo aspecto.

Era um d'estes a taverna ignobil, onde Robin entrou.

Alguns esfarrapados, de aspecto patibular, cantavam e bebiam a uma banca gordurosa, em companhia de mulheres pallidas, magras, engelhadas, cujos olhares ascivos e vestuario sordido cheiravam a miseria e a vicio.

Só, retirado a um canto, um velho não menos esfarrapado que os outros, fumava no pessimo cachimbo, diante d'um copo, onde houvera aguardente.

Era o tio Ramoneau.

— Boas noites, velhote, disse Robin, sentando-se defronte d'elle.

O velho fez um gesto com a cabeça.

— Que é lá isso? Você está hoje muito sério, volveu Robin.

O tio Ramoneau tirou o cachimbo da bocca, e respondeu:

— Estou.

— Diga lá, o negocio não vai bem?

O velho apontou para o copo.

— Percebo, disse Robin, rindo-se; a algibeira vasia, hein?

— E' como diz.

— Então já cá lhe não fiam?

— Já não.

— E' que você talvez abusasse.

O velho encolheu os hombros.

Robin pegou no copo e bateu sobre a banca.

Os olhinhos do tio Ramoneau brilharam logo.

— Ah! guloso velho, sou eu quem pago, está dito.

— Bom! disse o velho, deixando sahir uma nuvem de fumaça acre, que engasgava e cegava a gente.

— O senhor é que chamou? perguntou a taverneira a Robin.

— Foi, sua gorducha. Queremos duas gotas, mas boas, entende! Duas gotas, que tenham alma.

— Quem é que paga?

— Sempre é bem curiosa! Olhe, accrescentou, mostrando uma moeda de vinte soldos. A féria ainda se não derreteu de todo.

— Sempre está com medo, observou o tio Ramoneau, encolhendo os hombros, o que era o seu *tic* habitual.

A taverneira servio a aguardente.

O tio Ramoneau bebeu logo dous gollos, para refrescar a garganta.

— Bem boa! murmurou.

— Iamos então dizendo, tio Ramoneau, proseguio Robin, que o negocio não deixa muito.

— Está máo como o diabo.

— Agora é que é occasião de se valer da reserva que tem.

— Que é d'ella?

— E não ha tambem trabalho; a cousa realmente não está boa.

— Está triste.

— Ha o monte pio, tio Ramoneau.

— Nada, não convém.

— Mas você não ha de morrer de fome.

— Estou á espera?

— O que é que espera?

Outro encolher de hombros.

— Isso é commigo, resmungou.

— Não lhe peço os seus segredos, tio Ramoneau, mas não é probido conversar, não é assim?

— E'.

— Eu talvez tivesse uma proposta a fazer-lhe.

O velho poz o cachimbo na mesa, e fixou um olhar interrogador em Robin.

— Algumas *loirinhas* a ganhar, volveu baixo Robin, encostando-se á mesa.

Os olhos do tio Ramoneau scintillaram.

— Algumas *loiras!* Isso faz-me conta a valer. Quantas serão?

— Pelo menos cinco.

— Bom. O que é preciso fazer para as ganhar?

— Um homem que incommoda outro á despachar para melhor vida... respondeu Robin, baixando mais a voz.

— A cousa é grave, disse Ramoneau.

— Então não quer?

— Cinco luizes é pouco.

— Augmentam talvez a somma.

— E' preciso dobral-a.

— Dobra-se.

— Bom. Quando começa a historia?

— Amanhã.

— E' longe?

— Em Paris.

— Dá para cá o dinheiro.

— Amanhã ás nove e meia da noute alguem lhe trará aqui metade da quantia.

— Bom. Hão de mostrar-me o homem.

— Dar-lhe-hão as informações necessarias para o conhecer.

— E' moço ou velho?

— Moço. De vinte e quatro a vinte e seis annos.

— Que faz elle?

— E' operario.

— Chama-se?

— Pedro.

— Só?

— Sim.

O tio Ramoneau pegou no copo e bebeu o resto.

— Está dito, concluio Robin, levantando-se. Amanhã ás nove e meia.

O velho respondeu que sim com a cabeça.

Robin chamou a taberneira, e pondo-lhe na mão um franco:

— Dê aqui o troco ao tio Ramoneau disse:

Depois, contente comsigo mesmo, sahio da taberna.

No dia seguinte o visconde e elle foram exactos. A's nove e meia precisas entravam na espelunca da rua de Rigole, onde o tio Ramoneau os esperava, fumando o seu velho cachimbo.

Segundo o costume, o velho comprimentou-os com a cabeça. Mas já um relance dos seus olhos torvos tinha envolvido o companheiro de Robin. O exame agradou-lhe, porque a sua lugubre physionomia animou-se.

A sala da taverna estava cheia dos seus convivas habituaes, e mal se podiam distinguir as caras, no meio da fumaça espessa e nauseabunda.

— Aqui suffoca-se, disse Robin.

Depois, aproximando-se da gorda taverneira, disse-lhe duas palavras ao ouvido.

Esta, a quem o visconde encommendara duas garrafas do seu melhor vinho, respondeu-lhe baixo, fazendo boquinha.

— Vão alli ao fundo, que eu vou abrir-lhes a porta do meu quarto.

Um ins ante depois, os tres personagens estavam installados no antro da taverneira.

— Em primeiro lugar toca a ver se podem ouvir-nos, disse Robin. E' preciso prudencia.

E deu a volta pelo quarto, batendo nas paredes.

— A cousa está boa. De resto, o tio Ramoneau tem bom ouvido, não é preciso gritar muito.

O visconde ia enchendo os copos.

— Tio Ramoneau, proseguio Robin, creio que é escusado dizer-lhe que o camarada aqui presente é a mesma pessoa de que hontem lhe fallei.

— Agrada-me, disse o velho.

— Já não é máo, volveu Robin rindo-se.

— Tambem isto não é máo, tornou o beberrão do velho, engolindo o seu copo de vinho.

— O meu amigo, proseguio Robin, está já ao facto da nossa conversação de hontem á noute.

— Bom. Tem ahi o dinheiro?

O visconde saccudio o bolso do collete, e ouvio-se um ruido metallico.

O rosto do velho malvado desanuviou-se e os seus olhos de féra scintillaram.

— Bom, disse estendendo o copo.

Depois de lhe haver engolido o conteudo com a mesma facilidade, olhou alternativamente para os dous moços, encolhendo os hombros.

— Não basta, trata-se de um máo trabalho, e antes de tudo quero saber com quem estou tratando. Como se chama vossê? continuou dirigindo-se ao visconde.

— Carlos Cholet. Sou operario relojoeiro.

— Bom. Onde é que mora?

— Rua da Goutte d'Or.

— Bom, Ainda não basta. Tem muito empenho em se desfazer, do tal rapaz, a quem chamam Pedro?

— Não, não, volveu vivamente o visconde. Eu e o meu camarada representamos outra pessoa.

— Ah! outra pessoa!

O velho piscou os olhos com um formidavel encolher de hombros.

— Estava pensando que era realmente pasmoso que dous gajos como vossês, não tratassem pessoalmente dos seus negocios. Hein? Aposto que se trata de alguns amores; é sempre a mesma historia, a mulher, em toda a parte a mulher!

— Tem faro o tio Ramoneau! Adivinhou disse Robin.

— Mancebos, conheço bem a vida!

— Isso é que é verdade.

— Poderei ver a pessoa que vossês representam?

— Impossivel, respondeu o visconde; ella quer conservar-se desconhecida.

O hombro direito do tio Ramoneau deu-lhe um pulo quasi até a altura da cabeça.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]